ANNO XXXIII N. 275.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. José Teixeira de Mello; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avellino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amasonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu', nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.
1 Lua cheia as 10 horas e 38 minutos da tarde.
8 Quarto minguante a 1 hora e 55 minutos da manhãa.
16 Lua nova a 1 hora e 35 minutos da tarde.
24 Quarto crescente as 3 horas e 18 minuto da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 2 horas e 54 minutos da tarde.
Segunda as 3 horas e 18 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA
30 Segunda. S. André app.; S. Euprepio m.; S. Justina v. m.
1 Terça. S. Nahum prof.; S. Eloy b.; Ss. Castriciano.
2 Quarta. S. Balbina v. m. Ss. Ponciano e Adria mm.
3 Quinta S Francisco Xavier app. das Indias.
4 Sexta. S. Barbara v. m.: S. Pedro Chrysologo b. e dout. da igr
5 Sabbado. S. Geraldo arc.; S. Sabbas m.; Ss. Bruno e Grato
6 Domingo. 2. do Advento; S. Nicoláo b.; S. Leoncia m.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇÃO NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupré; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 28 de novembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 57.

Declara o brigadeiro commandante das armas interino, para conhecimento da guarnição, que nesta data contratou o musico de primeira classe do quarto batalhão de artilharia a pé José Simplicio de Oliveira, que finalisou o tempo de seu engajamento, para servir por tres annos nos termos da imperial resolução de 27 de novembro de 1852, percebendo além dos vencimentos que por lei lhe competirem, o premio de 200$ pago na forma prescripta no artigo 3 do decreto n. 1401 de 10 de junho de 1854. Declara outro sim, que a 26 do corrente o Sr. coronel commandante do oitavo batalhão de infantaria engajou por mais seis annos, em conformidade do regulamento de 14 de dezembro de 1852, precedendo exame de sanidade, o saldado da quinta companhia Faustino José Antonio, com direito, além dos mais vencimentos, ao premio de 400$, pago segundo as disposições do citado decreto, e findo o engajamento a uma data de terras de 22,500 braças quadradas, perdendo no caso de deserção todas as vantagens, inclusive as do premio e a qualidade de voluntario, descontando-se no tempo do engajamento o de prisão em virtude de sentença, averbando-se este desconto, e a perda das vantagens no respectivo titulo como he de lei.

Constando ao mesmo brigadeiro que o destacamento da cidade de Goianna se acha em estado de relaxação, recommenda ao Sr. capitão Luiz Francisco Teixeira, que para alli seguio ultimamente a tomar o commando do mesmo destacamento, que empregue os meios a seu alcance para traze-lo a verdadeira senda da disciplina, e autorisa-o a fazer retirar para esta capital as praças que por ventura se houverem tornado incorrigiveis. Aos senhores commandantes de corpos faz sentir a inconveniencia que resulta de comprehenderem na escala do serviço dos destacamentos os furrieis, que são praças inseparaveis das companhias, como os quarteis mestres dos corpos, e determina que pelos sargentos façam substituir os furrieis que actualmente se acharem destacados no reconcavo.

(Assignado) João José da Costa Pimentel.

Conforme—Demetrio de Gusmão Coelho.—Alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Sciencias e artes.

LISBOA.
29 de outubro.

O numero do 1º. de outubro da «Revue des Deux-Mondes» contem a primeira parte de um notavel trabalho de Mr. Michel Chevalier, intitulado: «De la baisse probable de l'or, des consequences commerciales et sociales qu' elle peut avoir et des mesures qu' elle provoque».

Esta primeira parte tem por assumpto a producção actual do ouro, e as sahidas que elle encontra. O interesse que se liga a esta importante questão nos obriga a fazer conhecer, em uma rapida analyse, as observações e os factos que o sabio economista expõe n'este seu trabalho. Fazemo-lo, reproduzindo, tanto quanto fôr possivel, os proprios termos do autor.

Desde a descoberta da America, em 1492, até 1500, foi, com difficuldade, que o novo mundo forneceu uma somma não inferior a 1,500:000 francos de ouro e prata. Desde 1500 a 1545 a somma extrahida da America, não excedeu, termo médio, a 16 milhões por anno. Desde 1545 a scena mudou: o acaso fez descobrir uma famosa mina de prata em Potosi. Numerosos mineiros foram attrahidos em consequencia da remuneração que obtinham naquelles ricos jazigos. A remessa de metaes preciosos da America para a Europa subio rapidamente a uma quantidade que formaria, segundo o peso actual, 60 milhões; depois a 80 milhões, e mais tarde, a muito além desta cifra. Sob a influencia d'estes provimentos extraordinarios, o valor do ouro e da prata, em relação a todas as outras producções da industria humana não tardou em baixar na Europa, como aconteceria, por exemplo, ao ferro e ao chumbo, se se descobrissem minas que fossem superabundantes em relação á applicação que presentemente se faz d'estes dous metaes, e que os apresentassem nos mercados mediante muito menos trabalho do que lhe applicavam os antigos.

As consequencias da alta e da baixa dos metaes preciosos manifesta-se por circumstancias inteiramente particulares, e pela applicação á moeda, que se lhe dá desde tempos immemoriaes. Logo que consta que uma mercadoria como o chumbo, ferro, trigo ou vinho, desce de valor, isto entende-se relativamente para com todos os outros productos, e significa que he necessario ceder uma maior proporção do que anteriormente, para obter em troca a mesma quantidade de qualquer dos outros artigos. O preço desta mercadoria diminue pois, porque o preço de uma cousa he o valor dessa mesma cousa em relação especial com os metaes de que a moeda he feita, ou, para melhor dizer, he a quantidade de unidades monetarias que he necessario dar para obter um certo peso ou um certo volume. A diminuição do valor dos metaes que se empregam na factura da moeda revela-se de uma maneira inteiramente differente, attendendo-se a que o seu preço he sempre o mesmo, por isso que, quanto aos metaes especial e exclusivamente, o preço he seu proprio valor em relação a si mesmos, e que um kilogramma de prata, por exemplo, valerá sempre a quantidade de moedas de prata que se conteem n'um kilogramma; mas o preço de todas as outras mercadorias, sem excepção, sobe se o seu proprio valor tem descido, e desce se tem subido.

A exploração das minas da America deu necessariamente em resultado a alta geral do preço, e a carestia universal, por isso que em consequencia do augmento de metaes preciosos que se transformaram em moedas para obter uma mercadoria qualquer.

A baixa dos metaes preciosos não foi muito sensivel alem da Hespanha senão no meiado do seculo XVI. Pouco tempo depois do começo do seculo XVII, o facto tinha-se estentido a todos os pontos da Europa.

Quanto á prata, que tinha sido extrahida das minas em muito maior proporção do que o ouro, e a condições muito mais vantajosas, a baixa estava, pelo menos, na razão de 1 para 3; a alta do preço das mercadorias estava na mesma proporção. Nas transacções em que anteriormente bastava uma moeda que contivesse uma quantidade fixa daquelle metal precioso, tornaram necessarias depois tres, pelo menos.

Depois de ter assim permanecido por um certo periodo, e mesmo depois de ter desde um certo tempo dado lugar a um movimento de ascenção, o movimento de descenção, o movimento de descenção dos metaes preciosos, assim como a elevação do preço que estava em relação com tudo isto, tomou o seu verdadeiro curso, de maneira que desde a primeira metade do seculo XIX o valor da prata parecia ter decahido a um sexto do que era antes da descoberta da America.

Hoje parecemos destinados a ter, como os nossos pais de ha tres seculos, o espectaculo, ou para melhor dizer a crise de carestia universal. A unica differença he que não he a respeito dos dous metaes preciosos que esse phenomeno se opera. Quanto a um dos dous, o ouro, novos jazigos, e de uma grande riqueza relativa, foram descobertos na California em 1848, e na Australia em 1851.

Debaixo da influencia da consideravel extracção, e relativamente mais facil, de que as minas de ouro se tem tornado origem, ha todo o fundamento para prever, pelo menos naquelles paizes onde a moeda de ouro circula em abundancia, e onde este metal he ou tende a ser o unico instrumento das permutações, uma alteração geral dos preços, uma queda profunda talvez dos differentes interesses, modificação mais ou menos radical das differentes relações sociaes.

O estudo que analysamos tem por fim examinar nas suas causas e consequencias, tanto no bem como mal que pode produzir, essa especie de revolução parece eminente, se não começou ja a desenvolver-se.

Antes de entrar neste estudo, he necessario não confundir com a carestia determinada de uma maneira permanente pela superabundancia dos metaes preciosos, com a carestia especial e distincta que actualmente se manifesta, e que tende a outra causa, com quanto a producção excessiva do ouro ahi possa ter tambem uma parte.

Esta causa mais passageira he o augmento de exigencias no mercado, de um grande numero de generos de primeira necessidade, e de materias primas da industria, sem que as offertas tenham podido collocar-se no seu nivel. Este augmento de exigencias he devido, ha alguns annos, a que diversas classes da sociedade teem concorrido mais para o consumo, quer seja por que tenham disposto de mais meios, quer seja por que tenham feito maiores economias do que anteriormente. De qualquer das duas maneiras, a escassez das colheitas nestes ultimos annos tem sido a razão que tem determinado a carestia de muitos artigos.

Estas duas circumstancias tem até aqui contribuido, pela maior parte, para aggravar os preços que estamos presenciando. Mas he necessario não confundir os resultados destas circumstancias, que devem ser considerados como accidentaes, com os effeitos das novas minas de ouro. He esta ultima influencia, e só esta, que Mr. Michel Chevalier pretende estudar em relação a um futuro proximo. Começa o seu trabalho pelo exame da grande producção actual de ouro em comparação com o passado e do que parece dever ser no futuro.

No começo do seculo, a quantidade de ouro lançado pelos differentes paizes productores no mercado geral dos Estados de civilisação christãa, era de quasi 24,000 kilogramas, dos quaes esses Estados apenas tomaram 20,000. Subio pouco acima desta cifra até que a exploração das minas de ouro do Oural, e especialmente da Siberia, que se tornaram importantes em 1840, a fizesse augmentar com o concurso das extracções secundarias, a mais do dobro.

Neste momento, pode calcular-se em 275,000 kilogramas, ou talvez 300 000, a cifra redonda dos fornecimentos feitos aos povos christãos. O augmento ha quarenta para cincoenta, está pois na razão de 1 para 14 ou para 15.

Quanto á prata, pelo contrario, não ha quasi mudança; a producção no principio do seculo era de 900 kilogramas; presentemente calcula-se que he de um milhão.

Pelo que respeita a energia com que o ouro apparece no systema monetario dos Estados civilisados e particularmente em França, depois da exploração das novas minas de ouro, abaixo transcrevemos alguns dados que fallam de uma maneira muito significativa:

Cunhagem do ouro em França.

50 annos.		
Imperio	528.024.440	
Luiz XVIII	389.333.060	
Carlos X.	52 918 920	
Luiz Filippe	215.912.800	
	1,186,189,220	
Republica 1848—1849	73,499,090	
		1,259,688,110
Ultimos 8 annos.		
1850	85,192.390	
1851	269,709.570	
1852	27,028.270	
1853	312,964.020	
1854	526 528 200	
1855	447.427.820	
1856	508,281.995	
		2,177,132.265
Total geral		3.436,820.575

Desde 18 brumaire, anno VIII até 31 de dezembro de 1849, o fabrico da moeda de ouro tinha sido de pouco mais de 25 milhões por anno.

No periodo de sete annos, que terminaram em 31 de dezembro de 1856, esse fabrico foi, termo medio, de 341 milhões por anno.

A maior cunhagem de ouro foi a de 1854; chegou a 525,528.200 francos; depois foi a de 1856, que subio a 508,281,995 francos.

Em Inglaterra o fabrico da moeda de ouro, foi:

Desde o 1.º de janeiro de 1843 até 31 de dezembro de 1849.	28,539,711 lb.
Desde o 1.º de janeiro de 1850 até 31 de dezembro de 1856	47,749,868 »
	77,289.579 »

Lb. esterl, correspondentes a 1,907.239.475 francos, dos quaes, na primeira epoca, francos 713,492,775, e na segunda, 1,193,746,700 francos.

Emquanto que em França a cunhagem do ouro toma este desenvolvimento sem exemplo, a cunhagem da prata diminue.

Cunhagem da prata.

50 annos.		
Desde 18 brumaire até 1848 fr.	3,891,000,000	
De 1848—1849.	313,555,693	
		4,204,256,693
Ultimos 7 annos.		
1850.	86.458,485 20	
1851.	59.327.308 90	
1852.	71,918.445 50	
1853.	20,099.488 20	
1854.	2.112,887 20	
1855.	25,500,305 50	
1856.	54,422,214 »	
		319,850,134 50
		4,524,105,827 50

Desde 18 brumaire, anno VIII até 31 de dezembro de 1849, o fabrico da moeda em prata tinha sido de pouco mais de 84 milhões por anno; no periodo de sete annos, que terminaram em 31 de dezembro de 1856, foi, termo medio, de 45,693,000 francos.

He tambem necessario observar que a cunhagem da prata nos ultimos annos deste periodo não teve provavelmente lugar senão porque o governo empregou para esse fim toda a sua influencia, aliás nem uma unica moeda de 5 fr. nova teria apparecido desde 1853.

Antes de expor as considerações que estes differentes factos lhe suggeriram, Mr. Michel Chevalier examina a questão para poder saber se a abundancia do metal será indefinidamente a mesma minas de ouro, e se haverá sempre a mesma facilidade na sua extracção.

Na sua opinião, sem acreditar na permanencia da riqueza da producção, ou na da extracção media, que corresponda a um dia de trabalho, he difficil deixar de admittir que as minas da Australia e da California devem, durante ainda uma longa serie de annos, produzir ouro em quantidade tal, e em taes condições, que he inevitavel uma baixa no valor do ouro. Isto quer dizer que em todos os paizes onde o ouro he o padrão da moeda, como em Inglaterra, assim como naquelles onde, como em França, exerce este attributo, existe uma forte probabilidade a [illegible] da carestia progressiva dos generos e das materias primas.

[illegible] carestia manifesta-se na mesma proporção [illegible] artigos manufacturados, se o aperfeiçoa[illegible] industrial, muito mais adiantado nas manufacturas do que na agricultura, não tem contrabalançar esta força parcial ou completamente.

Quando ás minas de ouro do imperio russo, cuja producção tem permanecido muito inferior ás minas da Australia e da California, he preciso não perder de vista que os jazigos auriferos das regiões septentrionaes e orientaes são os mais vastos do mundo, que pela sua riqueza parecem não ceder cousa alguma aos da Australia ou da California, e que em presença do novo espirito que se manifesta na administração, he de presumir que a producção de ouro das minas da Russia boreal augmentará no futuro em grande proporção.

Nestas circumstancias, o unico meio que poderia impedir que o ouro baixe de valor, e por consequencia que as diversas mercadorias subam de preço, sem que aquelle metal encontrasse no mundo civilisado uma sahida nova, proporcionada á magnitude da nova producção. Qual sera essa sahida, ou antes quaes serão as applicações extraordinarias que se podem dar ao ouro, e que tenham força sufficientes para contrabalançar a extraordinaria [illegible] tracção?

He primeiro que tudo, o lugar que tem no systema monetorio dos differentes povos, entre os quaes o instrumento de permutação he principalmente em papel, e que tem o maior desejo de admittir na circulação uma grande quantidade de metal; ouro particularmente. Entre estes citam-se os Estados-Unidos e a Austria. Falla-se tambem da Turquia onde toda a quatidade de moeda he muito rara.

Em segundo lugar, menciona se o progresso sempre crescente do luxo, que provocara a fabricação de uma grande quantidade de enfeites, utensilios e galões de ouro, assim como uma grande extensão nos artigos dourados.

Finalmente allega-se a necessidade de proporcionar a quantidade de moeda que se acha em circulação, a população sempre crescente dos Estados civilisados, e ao movimento progressivo dos negocios.

Não podemos reproduzir nesta analyse, os interessante detalhes em que entra Mr. Michel Chevalier para o exame serio destas diversas questões. Bastará dar as conclusões a que elle successivamente chegar; para examinar os detalhes, convém recorrer a propria obra.

Mr. Michel Chevalier deduz dos factos, a cujo estudo se entrega, que aos Estados-Unidos, onde as notas do Banco, e as contas correntes particulares são de uso quasi geral, seria conveniente prover-se com a somma de meio milhar de francos em especie de ouro; que julga collocar-se além do provavel, admittindo que a Austria offerecera, d'aqui a um certo numero de annos, aos productores do ouro, a sahida de meio milhar de francos, isto he, 145,000 kilogrammas de ouro, no seu mechanismo monetario. Quanto a Turquia, que não tem commercio nem credito, o que pode attrahir a si, em materias de ouro, he insignificante, em comparação ao que se produz deste metal. Mr. Michel Chevalier julga pode tambem passar em silencio os mercados d'Azia e da Africa, onde a prata he o metal preferido.

E o resumo, se se trata de avaliar a quantidade de ouro que poderia ser reclamado d'aqui a dez annos para completar ou restabelecer o numerario dos Estados onde ha uma notavel falta de metaes preciosos, ou que, sugeitos ao regimen do papel-moeda estão em posição de fazer grandes esforços para se subtrahirem a elle, pode-se avaliar em 300,000 kilogrammas, a massa total do ouro que deverá, durante os primeiros dez annos que vão decorrer, ser entregues a esses Estados. Quanto a nova extracção que se deveria produzir em consequencia do desenvolvimento sempre crescente de luzes, he necessario não nos illudirmos a este respeito. As considerações que offerece Mr. Michel Chevalier sobre o emprego do ouro em enfeites e em douradas, levou a calcular que o emprego annual do ouro para as differentes artes não excederia a 35,000 kilogrammas, ou no mesmo periodo de dez annos 35,000 kilogrammas.

A ultima sahida que se lhe poderia dar he que offereceria a cunhagem entre uma categoria de povos differente d'aquella porque começamos. Não seria unicamente nos paizes, que na actualidade, tem poucas ou nenhumas especies metalicas na circulação, ou que pretender subtrahirem-se ao regimen do papel-moeda, que um vasto mercado se abriria ao ouro destinado a cunhagem.

Todos os Estados civilisados, todos aquelles, pelo menos, onde o ouro he admittido a exercer as funcções monetarias, deveriam reclamar um novo provimento, em consequencia do progresso dos negocios e da multiplicidade crescente das transacções.

Mas attenda-se a que não haja engano; se he verdade que a medida que a população augmenta, he necessario mais numerario para as transacções, além das do negocio propriamente dito, que se fazem na vida civil, para as compras a retalho, por exemplo, para salarios, e para mil differentes pagamentos, convém observar, primeiro que esta influencia pode ser principalmente sensivel nos paizes onde não ha grande quantidade de notas de Banco; depois, que a população não augmente, em qualquer ponto que seja, senão com grande lentidão em compensação com o augmento, que se nota na producção do ouro.

Na Europa he em geral de um e meio por cento ao anno. Por consequencia, qual será a quantidade de ouro de que se deverá partir? Seria muito difficil levar alem de 4 a 5 milhares, o que se torna necessario na circulação, independentemente do numerario em prata, com respeito aos paizes de civilisação christãa. Dizendo 5 milhares: um e meio por cento desta somma produz 75 milhões de francos, isto he, 22,000 kilogrammas.

A moeda de ouro da lugar pelo proprio facto da sua circulação a um certo consumo de ouro. He o que provém de roçar da moeda, e do contacto e movimento em que permanentemente está. Mr. Michel Chevalier calcula esta perda annual, sobre uma quantidade de 5 milhares de francos, em 10 milhões de francos, isto he, 3,000 kilogrammas de metal.

Admitte além disso que a quantidade que se entesoura sobre todos os annos a 15,000 kilogrammas de ouro, ainda que na epoca em que nos achamos, a quantidade de metaes preciosos que sahe dos depositos he superior aquella que procura asylo.

Se se observar agora que toda a America, desde a primeira viagem de Christovão Colombo ate á descoberta das minas da California, isto he, durante 356 annos (desde 1492 até 1848) e contando o ouro extrahido das barras de prata; assim como das minas propriamente ditas, não concorreu com mais de 2.910.000 kilogrammas de metal fino, pode-se perguntar se se não deve considerar a baixa do ouro como um acontecimento a que he necessario attender desde ja, por isso que no espaço de annos, a metade desta quantia sera' produzida sem ter encontrado emprego natural, isto he, sem se recorrer as mesmas condições que anteriormente. O valor do ouro será certamente depreciado na proporção do peso destes 1,450,000 kilogrammas, que se obtinham além dos empregos naturaes.

Em outros termos o metal que se extrahir com tanta abundancia, em comparação ao passado, se for todo reduzido a moeda, fara' enfraquecer o seu curso em consequencia da sua quantidade.

Para impedir que isto se verifique sera' necessario que o luxo lhe apresentasse uma sahida sufficiente, o que não he possivel. A moeda he a unica applicação que se offerece para a maior parte dessa producção tão extraordinaria de ouro. Como pode pois este metal deixar amontoar-se na circulação d'aquelles paizes que permanecem fieis a moeda de ouro? He esta a conclusão da primeira parte d'aquelle trabalho. Nos outros, propõe-se Mr. Michel Chevalier expôr os principaes inconvenientes que, tanto na ordem politica e social, como na ordem economica, acompanham a carestia; e bem assim as vantagens que a baixa do ouro poderiam offerecer a sociedade e ao Estado, em compensação do abalo que tem causado, e finalmente procura determinar quaes seriam as disposições mais proprias para impedir ou attenuar os funestos effeitos de uma extraordinaria producção de metaes preciosos.

O interesse que se liga a estas diversas questões obriga-nos a continuer esta analyse.

(*Moniteur Belge*).

(*J. do Commercio de Lisboa*).

PERNAMBUCO.

RECIFE 28 DE NOVEMBRO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.

RETROSPECTO SEMANAL.

Segundo annunciamos em nossa revista da semana passada, teve lugar a eleição dos novos membros que tem de compor a assembléa provincial na legislatura que hade começar em março do anno seguinte. Ja' he conhecido o resultado das urnas de dez circulos, inclusive os dous que tem a sua sede nesta cidade. Nesses districtos conhecidos o negocio se passou em plena paz e socego, e he muito provavel, que o mesmo aconteça naquelles de que ainda não temos noticias.

Pelo circulo do Rio Formoso foram eleitos deputados os Srs. tenente-coronel José Antonio Lopes, Dr. Francisco de Caldas Lins, e major Paulo de Amorim Salgado Junior; supplentes, os Drs. Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond e Candido Gonçalves da Rocha.

De 92 eleitores que compõe o collegio do Rio Formoso, só compareceram 40, pelo que parece que não pode ser valida a eleição, pois que não se podia constituir o collegio sem achar-se presente a maioria dos eleitores. Todavia ha quem pretenda que não tendo a camara temporaria tomado decisão acerca da eleição primaria da freguezia da Agua Preta, a qual da' 19 eleitores, a maioria do collegio he de 37. Entretanto parece-nos errada tal opinião, pois que a assembléa geral não annullou as eleições de Agua-Preta, e sim somente mandou pedir informações a respeito. Quando o legislador determinou que para alguem ser eleito deputado devia reunir a maioria dos suffragios dos eleitores, quiz certamente acabar com os abusos que faziam com que um individuo tomasse assento nas camaras com meia duzia de votos, como acontecia outr'ora. He isto o que parece decorrer da determinação do legislador.

O paquete do norte nada acrescentou ao que trouxe o «Imperatriz». O «Cruzeiro do sul» tambem foi pouco abundante de acontecimentos. Todavia a situação da Inglaterra na India tinha melhorado com a tomada de Delhi. Quanto Loucknow e Agra, nada se sabe.

As quebras commerciaes nos Estados-Unidos ainda não tinham parado, e os seus effeitos desastrosos eram vivamente experimentados nos tres reinos unidos da Grãa-Bretanha. O «Borough Bank» de Liverpool, um dos estabelecimentos de credito mais importante daquella cidade tambem havia suspendido, as suas operações, e pedira auxilio ao Banco da Inglaterra, o qual, tendo examinado o estado do primeiro, e achando que as cousas estavam em boa ordem, garantio-lhe os seus tratos, e suppõe-se que este Banco de Liverpool não causara' damno a ninguem. A crise financeira deste anno he reputada muito mais calamitosa do que a de 184 annos. Avaliam-se as quebras em uma enorme quantidade de milhões.

Posto que nesta cidade só hajam duas ou tres casas que tenham relações commerciaes directas com a Inglaterra, com tudo as transacções commerciaes na praça tem esfriado um pouco nestes ultimos dias. A alça consideravel nos descontos tem feito que muito poucos commerciantes tenham querido tomar dinheiro. O preço do assucar tem diminuido, e quasi todos os carregamentos da semana foram feitos para a America do sul.

Os organisadores do novo Banco de circulação, cuja encorporação acaba de ser approvada pelo governo geral, ja' se reuniram com o fim de dar andamento a esse orgão de credito. Esta reunião a que assistiram apenas os onze negociantes e capitalistas, signatarios da petição endereçada ao governo imperial solicitando a approvação dos respectivos estatutos, foi presidida pelo Sr. barão de Suassuna, eleito por acclamação presidente, sendo o Sr. Dr. Neto secretario.

Como o fim da reunião era tratar-se dos preparativos necessarios para dar andamento a este novo estabelecimento bancario, consta-nos que fora nomeada uma commissão dentre os onze organisadores, incumbida de alugar a casa e fazer para a Europa a encommenda de todos os objectos precisos.

Não sabemos por ora quaes são as pessoas a quem foram distribuidas as acções deste novo Banco; entretanto esperamos que os Srs. fundadores sigam o exemplo do Sr. Teixeira do Rio de Janeiro, o qual mandara publicar em todas as folhas da capital a lista dos accionistas do Banco que elle encorporara.

A preoccupação destes dias he a inauguração da estrada de ferro no dia 2 de dezembro. Muita gente se prepara para este dia, e aguarda com anciedade os confortos que Mr. Frederick B. Glasspoore, fornecedor da linha, e um dos incansaveis trabalhadores da mesma, tem mandado preparar para aquelle dia. Dizem que o festim projectado não desmentira' a opulencia ingleza.

Por varias vezes temos fallado nas difficuldades provenientes da falta de moeda miuda para trocos, pois certamente he um verdadeiro vexame ter-se dinheiro e não se poder comprar o que se deseja e se precisa. Estas difficuldades ainda existem, e os 20 contos que vieram da corte não causaram alteração alguma no mercado, se nelle já entraram.

Entretanto para occorrer a semelhante circumstancia, alguns particulares, fundados no principio da confiança, verdadeira base do credito, tomaram a resolução de emittir pequenos valores para facilitar as suas transacções. Bem sabemos que estes individuos gozam de credito nesta praça, e que para o fim da emissão, usam do mesmo direito com que passam uma letra de cambio ou outro qualquer titulo desta natureza; mas he fóra de duvida que da emissão desses bilhetes podem resultar muitos abusos, e n'um certo dia a população achar-se inundada de vales falsificados.

Embora a confiança seja o principio regulador dessa operação, com tudo cumpre observar que uma lettra de cambio gyra no meio de um muito limitado numero de individuos, e por esta razão com facilidade se póde verificar a fraude que por ventura se dê nas firmas que a assignem; entretanto a mesma facilidade não póde haver para a verificação das firmas que garantem milhares de pequenos valores que circulam entre milhares de mãos.

Longe de nós a supposição de que as pessoas que tem recorrido ao alvitre de emittir esses vales sejam capazes de abusar do credito de que gozam; mas he incontestavel que algum espertalhão póde tambem recorrer a este meio e illudir aos inexperientes. Para isto basta obterem-se alguns typos semelhantes aos que serviram para a impressão dos verdadeiros bilhetes, o que he muito facil, furtar as firmas dos signatarios e fazer suas especulações aqui mesmo, e em outros lugares, como por exemplo, em Rio Formoso, Goianna, Victoria, etc.

Se a falsificação do papel moeda tem-se dado tantas vezes, com maioria de razão se póde dar nesses bilhetes, que pelo facto de representarem pequenos valores, ninguem se dara' ao trabalho de pesar-lhes as garantias de legitimidade.

Desejaramos que se descobrisse um meio de livrar a população dos embaraços que lhe causa a falta de moeda miuda para trocos, mas quizeramos que ao mesmo tempo se evitasse qualquer possibilidade de fraude; e como o escolhido nos parece muito perigozo pelos motivos que temos apontado, não podemos deixar de lembrar que se tenha toda a cautella e prudencia na emissão desses bilhetes, afim de que não appareçam abusos, que podem ser mui fataes.

Falleceram durante a semana 43 pessoas, sendo 8 homens, 11 mulheres e 17 parvulos livres; 3 homens, 2 mulheres e 2 parvulos, escravos.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Condecorações e condecorados.*—Como he sabido, grande tem sido o numero de condecorações que se ha concedido, assim como que muitos dos condecorados usam dos seus distinctivos sem que se achem competentemente titulados, aproveitando-se unicamente da publicação de seus nomes para o fazerem, o que por certo, não só vai de encontro com a lei, como tambem prejudica os interesses da secretaria de estado dos negocios do imperio, donde baixam taes condecorações. Esse abuso achando-se, como se acha, tão introduzido entre nós, não póde e nem deve continuar a se dar, porquanto nos parece, que com isso se faz uma offensa a lei, e que não póde pessoa alguma usar de qualquer distinctivo honorifico, sem que se ache competentemente titulado, commettendo aquelles que o fizerem um crime, pelo qual devem ser punidos.

— *Reincidencia caprichosa.* — Chegou ao nosso conhecimento, que no Cachanga' existe um taberneiro, que havendo alugado uma campina nos fundos de sua taberna, a conserva sem uma cerca, permittindo assim o transito por ella. Essa campina servindo de pasto a' seus animaes, e entre elles alguns bravios, não deveria por principio algum ser conservada sem cerca, ou, quando menos, o arrendatario não consentir o transito por ella, mas nem uma cousa, e nem outra fazendo, parece que quando menos, visto consentir no transito, deveria ter o caminho desembaraçado e não amarrar um carneiro marrador para maltratar como maltratou a uma menina, que por pouco não a matou. Vendo o pai sua filha lançada por terra, e apenas por acenos lhe pedindo soccorro, corre a ella, e em vista do estado em que a encontra, não soube mesmo o que fazer, se usar de prudencia, ou se vingar-se, e por fim [illegible] como mais necessaria, e com effeito dirigio-se ao taberneiro para lhe fazer sentir o grande mal que soffrera sua filha, e mesmo pedir-lhe, para que não continuasse a amarrar os seus animaes no caminho, sob pena de os perder; mas esse taberneiro bem longe de o attender, reincidio no mesmo mal, e formalmente declarou, que se lhe matassem algum de seus animaes, que elle se vingaria, procedimento esse, que sendo reprovado por seu irmão, por haver este tomado alguma resolução para evitar a reproducção de outros males, deu lugar a que se travasse uma luta entre ambos, a qual se ia tornando fatal, se ja prudencia de um não fizesse ceder a insolencia de outro. Em vista, pois, do que acabamos de narrar, mister se faz que o respectivo subdelegado da Varzea tome conhecimento deste facto, para evitar outros que possam resultar, em consequencia dos caprichos de um tal Bacha'

— *Uma clarineta incommodatica.*—O' lá, Sr. clarineto do becco do Tambiá, para que tanto incommoda aos seus vizinhos com esse instrumento? Não sabe o Sr., que quando as cousas chegam a excesso aborrecem, e até mesmo fedem? Suspenda a sua applicação, que não só lhe pode ser prejudicial ao pulmão, como mesmo para ver se por esse modo se ouvirá outro echo que não seja o de uma clarineta impertinente.

— *Uma perda sensivel.*—Falleceu hontem 27 do corrente, a Sra. D. Lauriana Rosa Candida Regueira Pinto, com 91 annos de idade. A illustre finada era um dos mais importantes esteios da familia Regueira Duarte desta provincia. A sua vida foi sempre um tecido de virtudes e acções brilhantes, merecendo desde os seus mais tenros annos muito respeito e subida consideração, quer como mãi que em sua vida herdou seus filhos, quer como particular e rica proprietaria, cuja firma era aceita nesta e em outras muitas praças como moeda corrente. Ha longos annos sobre o leito padecendo graves enfermidades, occasionadas por sua avançada idade, sempre curou com desvelo dos interesses de sua familia, entregue actualmente a mais justa dor.

— *Ainda duas palavras acerca da emissão.* — Quando invocamos os artigos do codigo commercial e commercial acerca da emissão desses vales que circularam por alguns dias nesta cidade, foi para estabelecer o parallelo que se dá entre as hypoteses que elles figuram, e a que ultimamente tem occorrido a respeito daquelles vales derramados na circulação; mas ainda mesmo concedido que nenhuma applicação tenham ao caso sobre o qual se questiona, perguntaremos nós, serão esses vales considerados como letras de cambio ou de terra? Serão bilhetes á ordem ou notas promissorias? Por certo que não, porque em nenhum desses casos se acham comprehendidos os que foram emittidos, e por conseguinte não podiam regularmente circular como moeda fiduciaria, sem que para esse fim houvesse procedido uma autorisação. Além de que concedida mesmo a hypotese de não haver disposição na lei que prohiba a emissão desses vales, não poderia aberto o precedente, qualquer outra pessoa emittir tambem os seus, e assim dar lugar a fraude e o estillionato? Em tal caso quem seria o sacrificado? O povo que já tanto soffre.

Resenha analytica dos preços dos generos a retalho na semana que findou.

A carne verde foi vendida, a 16, 18 e 20 patacas no domingo, e sempre de má qualidade.

A carne secca conservou o preço de 7 e 8$ rs. por arroba nos armazens, e 320 rs. nas tabernas.

A carne de porco vendeu-se a 240 a libra.

A farinha conservou o preço de 400 e 480 rs. por cuia, e no fim da semana foi vendida na praça do mercado da Boa-Vista a 320, 340 e 360 rs. Tem havido quantidade.

O milho tem sustentado o preço de 360 rs. por cuia.

O feijão fez mui pequena differença em preço, vendeu-se a 1$120 a cuia.

A farinha de trigo vendeu-se a 22$ e 28$ por barrica, sendo a deste ultimo preço de melhor qualidade. A carestia do pão he a mesma.

O bacalháo levantou o preço de 120 rs. por 140 a libra.

A manteiga ingleza conservou o preço de 960 rs. e 1$120 por libra.

O assucar refinado foi vendido pelo mesmo preço que das mais semanas, 200 rs. do melhor, e 180 do peior.

O arroz conservou o preço de 120 e 140 rs. por libra.

A batata vendeu-se de 100 rs. e 120 por libra.

O azeite de mamona baixou do preço de 800 rs. a garrafa para 640.

O azeite de oliveira sustentou o preço de 720 rs. a garrafa.

O peixe sustentou o preço, e a maior parte do vendido na ribeira foi podre.

As gallinhas conservaram o preço de 1$280 rs.

— *Hospital de caridade.*—Existiam no dia 27 do corrente 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 7 homens, e 14 mulheres, que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia. —Total 82 doentes.

—Dia 28.—Existiam 20 homens e 30 mulheres tratados pela caridade, 6 homens e 14 mulheres que pagam a casa, e 11 praças do corpo de policia.—Total 81 doentes.

Relação das pessoas que foram sepultadas no cemiterio publico no dia 27 do corrente.

Antonio, branco, 6 mezes; enterite aguda.
Arsenia Maria da Conceição, branca, solteira, 26 annos; phtysica.
José André, pardo, viuvo, 58 annos; frialdade.
Silvestre Ribeiro Mâia, pardo, viuvo, 54 annos; gangrena.
Servando, branco, exposto, 1 anno; convulsões.
Manoel, preto, 4 annos; enterite.
Lauriana Rosa Candida Regueira, branca, viuva, 91 annos; encephalite.

7

— *Matadouro publico.* — Matou-se no dia 27 para consumo do dia 28 do corrente:

A companhia das carnes verdes	50 bois.
Ricardo Romualdo da Silva	9 »
Souza Tavares	4 »
Virginio Horacio de Freitas	2 »
Queiroz	2 »
Total	67 bois.

Até d'amanhãa.

VILLA DE IGUARASSU'.

20 de novembro.

A malvada «arthrite» (morbus dominorum), bem que não seja eu um senhor, em quem encontre uma vida molle e effeminada, tem me vizitado tantas vezes, e com tal insistencia, que me tenho visto obrigado a faltar ao dever que a mim mesmo impuz de dar-lhe noticias deste lugar. Algumas pessoas tem perguntado porque se calou o nosso correspondente? aborreceu-se da missão, ou fizeram-no voltar ao silencio? Nem uma, nem outra cousa, meus queridos leitores. O motivo, que levo dito, e a velhice que he a peior das molestias, porque não tem remedio, ainda palliativo me tem feito conservar mudo. No entanto bem materia tem apparecido para encher uma porção de missivas! Passou-se a festa dos nossos padroeiros, que esteve tão brilhante e concorrida, graças ao cuidado do thesoureiro Luiz Ignacio Teixeira de Araujo e Silva, que se não poupou a trabalhos, nem a gastos, sem que eu desse como costumo, a descripção de nossa primeira festividade. Hoje apenas me resta dizer-lhe, que o novo thesoureiro he o Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, que por sua actividade muito promette. Ja deu provas de que procura fazer beneficio ao templo dos nossos martyres, porque havendo ha muitos annos em sua torre um sino rachado, cujo som nada tinha de agradavel, o Sr. Pedro Jorge, agenciou uma subscripção para mandar troca-lo, dirigindo cartas não só as pessoas gradas deste lugar, como ao Exm. presidente da provincia, Exm. Rvm. bispo diocesano, e muitas outras dessa cidade, em, cuja reconhecida generosidade elle muito confia.

— Hoje o que exclusivamente occupa as attenções, he a eleição dos membros da assembléa provincial, cujas cadeiras são tão ambiciosamente procuradas. Por este districto apresentam-se os seguintes candidatos: o Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha, protegido neste collegio pelo tenente coronel Francisco Cavalcanti Jayme Galvão, delegado de policia, que gozando de muita consideração a dispensa em favor de seu protegido; o Dr. José Cardozo de Queiroz Fonseca, ex-promotor publico deste termo, e do de Olinda, que mesmo sem a egide de pessoa alguma, he bem aceito; o Dr. João Cavalcanti de Albuquerque, filho de um dos chefes do partido dominante de Olinda; o Dr. Cosme de Sá Pereira, recommendado por seu caracter distincto, e pelas relações de parentesco e amizade, que tem no districto; e o Dr. Francisco Brederode de Andrade, genro do tenente coronel Hemeterio Jose Vellozo da Silveira, importancia politica neste termo. São candidatos a supplencia: o professor Polycarpo, o engenheiro José Maria do Carvalho, o proprietario Francisco Cordeiro Cavalcanti e outros. He certa a eleição do Dr. Manoel Joaquim; he provavel a do Dr. Queiroz; o terceiro lugar será conquistado pelo Dr. Cosme, Dr. Cavalcanti e Dr. Buderode. São provaveis, como supplentes, o professor Polycarpo, que procura ha tempo o engenheiro Carvalho, que goza de sympathias neste collegio, e tem um parente, que muito se empenha por elle. Cedo morrerá quem não vir o desfecho das caballas. Julgo todos os candidatos merecedores, só a um daria sem repugnancia o meu—não—, se tivesse a honra de ser eleitor.

— Até aqui o padre Florencio ainda não conseguio fazer correr nem uma parte das loterias conce-

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARTEIRA.

29 DE NOVEMBRO DE 1857.

KEAN, OU O GENIO E A DESORDEM.—A FESTA DE SANTA CECILIA. — UM FRAGMENTO PARA A HISTORIA DE PERNAMBUCO.

«Kean, ou genio e a desordem.» tal he o titulo do drama que na noite de 24 do corrente subio á scena no theatro de Santa Isabel, producção da penna do famoso romancista Alexandre Dumas.

Kean não he uma dessas ficções dos poétas e dramaturgos que estamos acostumados a ver no palco excitar a imaginação, commover e agitar os espectadores. Não, Kean he uma realidade, que não he ignorada por todos aquelles que conhecem a historia da scena ingleza.

Enthusiasta e fiel interprete de Shakspeare, ninguem como elle comprehendeu ainda e poz em acção as concepções do maior poéta que a Inglaterra, e talvez o mundo vio no XVII seculo.

Ou fosse a sympathica e melancolica figura de Romeu, ou fosse a fronte ardente e trigueira de Othelo, ou finalmente a pallida e sombria cabeça de Hamleto, ninguem como elle exprimio o amor de um, o ciume do outro e o desespero do terceiro!

Era o genio em todo o seu transporte e expansão, que fazia um publico arder e delirar de enthusiasmo; mas que momentos depois, na aberração do espirito, na desordem das idéas, corria sequioso ao charco da devassidão e da crapula. Singular contraste da natureza humana!

O genio e a desordem!

Almoçar ou jantar com o principe de Galles, ou com o embaixador da Dinamarca, e sahir da companhia de tão illustres convivas para passar uma noite em orgia com Ton, David e Bardolpho, e adormecer com elles sobre a mesa em que beberam, era para Kean uma scena da vida commum.

Percorrer as ruas de Londres em carruagem ao lado do herdeiro presumptivo da corôa de Inglaterra, e não ter a liberdade de ir em seguida beber á taberna de Peter Patt, por exemplo no Buraco do Carvão, e ahi jogar o sôco com os marinheiros da esquadra real, era para seu espirito uma horrivel tyrannia.

Eis em resumo o que era Kean.

He a vida, he a historia continua desse grande tragico inglez, he o seu vulto com todos os seus vicios e virtudes, que Alexandre Dumas, com o grande talento que se lhe reconhece, dramatisou para pôr em scena na pessoa de Frederico Lemaitre, não menos grande do que Kean, e sua copia moral em quasi tudo.

Quando esse drama foi representado em Paris, o fervor foi extraordinario; e o illustre tragico francez colheu louros, que ainda hoje vicejam na corôa que cinge.

Que o enredo de tal drama não pode ser muito complicado, facilmente se descobre; porque ahi não ha ficções, não ha coincidencias, não ha incidentes preparados.

Kean ama, mas não como os outros homens; ama como os artistas, elle o diz; ama o idéal que he o anjo inspirador de seu genio.

Esse amor imaginario, mas apaixonado e cioso, e um outro amor que Kean inspira sem o saber a uma innocente donzella, bem como os desregramentos e contrastes da vida do actor, formam o fundo do enredo desse drama que ainda mais uma vez nos fez gozar uma deliciosa noite na sala do Santa Isabel, onde nos havemos habituado a apreciar o talento do Sr. Germano.

Incontestavelmente uma das scenas mais expressivas, animadas e fieis da vida do artista, he essa em que Miss Anna, a donzella de que fallamos, procura a Kean para manifestar-lhe o desejo que tem de entrar para o theatro. Este procura dissuadi-la, expõe-lhe todos os perigos e espinhos de que se acha eriçada a estrada que elle proprio procura, pinta com as côres mais vivas o quadro em que se resumem a vida, a sorte, o presente e o futuro do artista.

Anna então recua espavorida ante o abysmo que cavara sua imaginação, e, timida, sem a coragem precisa para revelar todo o seu coração a Kean, diz-lhe:

« E se uma mulher joven, rica, e que vos amasse, viesse dizer vos: Kean, minha fortuna, meu amor, são vossos, sahi desse inferno que vos abraza... desta existencia que vos devora... deixai o theatro.»

« Eu! Eu! exclama o artista. Deixar o theatro! Eu! oh! não sabeis o que he «essa tunica Nesso,» que se não pode arrancar de cima das espaduas senão rasgando as proprias carnes! Eu deixar o theatro, renunciar as suas emoções, os seus deslumbramentos, as suas dores! Eu ceder o lugar a Kemble e a Macready, para que no fim de um anno, de seis mezes talvez, me esqueçam?! Não reflectis que o actor nada deixa após de si, que não vive senão durante sua vida, que sua memoria vai-se com a geração a que pertence, que cahe do dia na noite... do throno no nada! Não! não! Uma vez que se poz o pé nesta fatal carreira, he preciso percorre-la até o fim... esgotar suas alegrias e suas dores, esvasiar sua taça e seu calix, trager as amarguras e os deleites, morrer como se viveu, morrer como morreu Moliere, ao estrondo dos applausos, dos apitos e dos bravos. Mas quando ainda he tempo de não seguir-se tal estrada, em quanto senão tem transposto a barreira... he preciso não entrar... Acreditai-me, Miss, pela minha honra acreditai...»

Não eram as palavras escriptas por A. Dumas, que o artista recitava; era a sua alma, e seu coração que fallava, eram as proprias dores que elle exprimia!

E nós que o ouviamos, nós que podemos avaliar devidamente a critica, naquelle momento identificamo-nos com o artista, e a sua emoção e as suas magoas.

Sigamos porem a marcha do drama. Kean, como diziamos, symbolisava o seu amor ideal na pessoa da condessa de Roefeld, e era amado por Anna, então joven, bella e de imaginação ardente, mas que sentindo como que um vasio na existencia, começava a soffrer dessa molestia do clima inglez, para a qual a sciencia não possue drogas, o *spleen*.

Como unico remedio, mas não infallivel, os medicos aconselhavam as distracções, o espectaculo.

Deixemos que ella mesma refira o que experimentou no theatro:

« Subi para a sege...., e deixei-me conduzir como era costume, encarregando de alguma maneira as pessoas que me acompanham de sentir, de pensar, de viver por mim...

« Entrei no salão; meu primeiro movimento foi quasi doloroso... todas essas luzes me offuscaram, essa atmosphera quente e embalsamada me suffocou... todo o meu sangue refluio ao coração, quasi desfalleci... mas nesse momento senti um pouco de frescora, acabavam de levantar o panno: voltei-me indistinctamente, procurando o ar para respirar... foi então que ouvi uma voz! Oh! oh! que vibrou no intimo do meu coração... todo o meu ser estremeceu! Essa voz recitava versos melodiosos como nunca ouvi... palavras de amor como jamais teria julgado que labios humanos podessem pronunciar. Minha alma em seu todo passou em meus olhos e em meus ouvidos... fiquei muda e immovel como a estatua da admiração... olhei... escutei... representava-se Romeu.»

Miss Anna vio depois representar Othelo e Hamleto, e sob essa triplice iniciação, como ella mesma confessa, completou o seu ser.

A alma do actor passou para a sua, e desde então começou a respirar e a sentir a vida.

Kean era o Prometheu que tinha ateado a alma extincta, ou antes o Christo que havia ressuscitado a donzella ja deitada no tumulo: elle bem o sabia, mas interroga a Anna que não responde. Entretanto he bem verdade que sob o dominio dessa paixão ella recusa a mão de lord Mewil, que emprega meios reprovados para novamente conquista-la, em consequencia do que, encontrando-se este com Kean, recebe delle uma offensa.

O artista vai representar o quarto acto de Othelo no theatro de Covent-Garden, em beneficio de uma familia pobre; mas vendo o principe de Galles no camarote da condessa de Roefeld, he atacado de um forte ciume, e a' medida que começa a representar, excitam-se-lhe as faculdades, e he atacado de um accesso de loucura.

Lord Mewil do seu camarote patea o actor, a quem da' fóras: he uma scena de escandalo, e Kean levado em braços para o seu camarim, he entregue ao medico do theatro.

A condessa que se tem tornado o objecto de todos os olhares e reparos, até porque tem um desmaio, comprehendo a necessidade de pôr um termo ao amor do artista, a que ella tem correspondido e alimentado; este cahe na realidade do desengano, e vai refugiar-se na pureza e sinceridade da paixão de Miss Anna, com quem parte para New-York, por indulto real, que commuta a pena de seis annos de prisão, imposta pelo escandalo de Covent-Garden, em um anno de exilio a arbitrio do exilado, que para a terra que busca vai com Anna.

Dous são os papeis mais importantes deste drama: o de Miss Anna e o de Kean.

A Sr.ª Manoella, que esteve brilhante de seducção e belleza, interpretou muito bem o papel de Miss Anna, que incontestavelmente he uma das creações mais encantadoras da imaginação predestinada de A. Dumas. A riqueza, a sensibilidade e a ternura de Anna, foram diguamente ostentadas pela distincta artista.

O Sr. Germano encarnou-se verdadeiramente na tradição de Kean, teve lances admiraveis, e desempenhou com muita fortuna o quarto acto de Othelo. Todas as palmas e bravos daquella noite pertenceram a estes dous artistas.

⁂

No dia 22 teve lugar na igreja da Senhora do Livramento uma bella solemnidade musical, a festa de Santa Cecilia.

Uma grande orchestra composta de artistas notaveis encantou os amadores da musica durante aquelle dia; e uma das circumstancias mais salientes da festa, foi o eloquente panegyrico pronunciado pelo digno pregador da capella imperial, o Sr. padre João Capistrano de Mendonça.

Depois de ter feito o elogio das virtudes da Santa, elle pinta eloquentemente os prodigiosos effeitos da musica, dizendo que não serão abafados os canticos, que se entoam em honra da heroina.

Quando se tivessem quebrado as trombetas, que a preconisam, seu nome jamais teria perecido, porque esta' identificado com esta arte encantadora, que sujeita o universo á sua fatidica potencia.

Com a musica o prazer conquista novos attractivos; por ella o mesmo silencio falla; e a dor que ella obriga a gemer, dá gritos dilacerantes. Ella exprime com ardor a neve: ainda mesmo pintando a morte, ella lança esse perfume de vitalidade que jamais a abandona, que ella sabe communicar a quem nasceu para sentir.

A festa do dia 22 foi uma verdadeira solemnidade artistica, em que a eloquencia do orador sagrado se identificou com as harmonias deliciosas da musica.

⁂

Concluiremos este artigo com a publicação de um fragmento inedito da nossa historia, escripto em 1779 pelo Dr. Manoel de Arruda Camara, José Fernandes Portugal, e o padre João Ribeiro Pessoa de Albuquerque Mello Montenegro, em um appenso a' constituição, que abortou em 1817.

Ninguem duvida que a historia de um povo se compõe da herança legada pelas gerações passadas; mas se alguma cousa se perde desta herança, a historia fica incompleta.

A imprensa que he o meio mais efficaz para perpetuar os feitos dos tempos que ja' foram, desses tempos em que os nossos antepassados começaram a dar os primeiros passos para fazer de nós um povo livre, como hoje somos, só a tivemos depois de poucos annos.

Dahi resulta que muita cousa perdeu-se dessas epocas remotas; entretanto as gavetas e armarios de alguns curiosos guardam algumas preciosidades, que vão entrando para o dominio cummum.

Um nosso leitor da bella cidade de Goianna, nos enviou o seguinte documento, pedindo-nos que lhe dessemos publicidade, o qual não só attesta o patriotismo do espirito que o concebeu, como tambem os conhecimentos politicos e administrativos daquelle tempo.

Eis-aqui uma copia deste documento, que o damos tal qual foi extrahido do respectivo original:

« Não obstante o que havemos legislado, para que deixe de ser reformado toda vez que prejudique os interesses do Estado e do cidadão; embora seja sempre boa a tenção do legislador, pode as vezes não estar tocado pela Divindade: avista do que ainda resolvemos o seguinte:

« Segundo o estado primitivo em que estão as provincias federadas desde Alagoas até as extremidades ao norte do Ceará, não permitte nestes 15 annos mais que mandem para lugares gigantescos em agricultura, sacerdotes de illibada conducta, engenheiros, militares probos, para organisarem tropa voluntaria de côr branca, boa conducta, e de boas familias: com ferramenta sufficiente para abrir estradas, canaes, povoações com um celeiro publico, como ter por via de mar e terra constante transporte, que melhor occorra ao abastecimento dos grandes capitaes, concorrendo o governo da republica com as despezas a proporção de suas rendas.

. . . .

« Goianna, onde a natureza foi [illegible], terá logo um governador, alem do que dito fica, por ser alli a sede da universidade, e mesmo por estar dividida em provincia da foz do rio Ubú a foz do rio Pitimbú: observando-se tudo e ainda mais do plano do engenheiro hollandez Carlos Hokat, sendo em primeiro lugar a abertura do rio Japumim, o quartel do Setso, e o do porto hollandez hoje Toco, em busca do cães que sera construido na estrada geral do Barro Vermelho, de onde começará a excavação do canal para o porto dito com 16 palmos de profundidade e os precisos de circumferencia. . . .

« Os bens dos templos não sagrados são inviolaveis; só em caso de extrema necessidade o governo podera' permutar; a' excepção dos dos conventos, que sendo avaliados de 10 em 10 annos, pagarão 5 0/0 ao governo; não entra nesta deliberação os dos religiosos Franciscanos portas a dentro, dos conventos das freiras e casa de orphãos. . . .

« Não são bens de templos os bens do general André Vidal de Negreiros, por terem sido extorquidos a' herdeira legitima daquelle heroe. . . .

« O governo sera' obrigado a mandar edificar estatuas aos quatro generaes André Vidal de Negreiros, João Fernandes Vieira, D. Filippe Camarão, e Henrique Dias, em frente do palacio da presidencia, e seus outros retratos na sala da presidencia, debaixo de ricos doceis, para serem patentes nos dias de festas nacionaes, e aos embaixadores estrangeiros. . . .

« Os crimes de estrupo serão punidos como o de assassino e traição; e havendo de casar, sempre soffrera' o degredo por cinco annos fóra da consorte, que sera' recolhida a um convento do sexo, não estando gravida, e no caso de estar sera' recolhida em uma casa do estado para isto arranjada e com o mesmo governo dos dos conventos das religiosas, prestando o governo as sommas, que serão revindicadas por a metade pelo degradado depois de findar o seu exilio. Os filhos na idade de cinco annos serão postos conforme o sexo nos collegios, d'onde sahirão por ordem do presidente para a marinha ou tropa regular, os varões . . .

« A pena ultima não sera' executada sem que de vespera o presidente reuna 12 conselheiros para a mandar cumprir, ou perdoar ou degradar: depois do que, os que forem executados serão entregues ao ministro da guerra e o escrivão das execuções. . .

« Os filhos dos executados, degradados e perdoados, não poderão entrar na presidencia da republica, conselhos de estado, juizados, [illegible] e dos disgresso, diplomac[illegible]

« As camaras ordinarias que se comporão de 13 membros, nomearão os representantes do congresso geral, quando lhe for ordenado, em cujo dia cessara o poder do presidente da mesma, que passara' ao vigario onde se formar a camara, e em falta do vigario, o governo nomeara' um sacerdote de dentro ou de fóra da freguezia. . . .

« Nomeado o representante ou representantes, sua entrança na representação nacional sera' depois de requerer ao presidente da republica, que mandara' a petição ao juiz do districto para tirar uma devassa de 16 testemunhas; se as testemunhas jurarem oito pro e oito contra he sempre o representante, excedendo de uma contra fica privado, e mesmo de tornar a occupar este ou aquelle lugar; o juiz não pronunciara o feito; o presidente sera' presente com toda a segurança e segredo.

« Os senadores são da atribuição do presidente da republica pela forma seguinte: — O presidente reunindo 12 conselheiros, o bispo ou arcebispo, o primeiro secretario de estado, o presidente da camara ordinaria da capital, entregara' ao bispo a presidencia desse conselho, e se retirara' o presidente da republica com a tropa de primeira linha para fóra da praça, até que receba a participação de ter-se ultimado a nomeação do senador ou senadores; o que se fara' por via de uma commissão de 24 senadores e representantes do congresso geral. . . .

« A nomeação sera' feita por escripto assignado de um ou dous senadores, votando os 15, e não barreteado bispo serão postos os bilhetes que juntos depois da nomeação os que forem em commissão para o presidente, os apresentara' em mão do mesmo presidente. . . .

« O presidente proclama o nome ou nomes em voz forte, e o commandante geral das armas, á testa da tropa proclamara' por tres vezes o senador ou senadores.

« O nomeado se reunira' incontinente, caso esteja perto, e sahira' a' direita do presidente até a porta do palacio, onde estara' o conselho dos 15, e ahi sera' novamente proclamado o senador, despedindo toda a tropa e conselho, recolhendo-se o presidente a sua habitação com o novo nomeado, que no dia seguinte lhe sera' offerecido e as pessoas do conselho o chefe das tropas um jantar lauto.

« Antes de tudo a camara da capital em corpo irá ao [illegible], recebera' o juramento do novo [illegible], depois o presidente, que mandara' por edital a som de instrumentos, fazer a ultima declaração.»

(*Abdallah-el-Kratief.*)

MUTILADO ILEGÍVEL

didas desde annos ao recolhimento, de que he capellão e procurador. Teve muita esperança, que o Sr. Dr. Portella, que muito conhece este lugar, fizesse alguma cousa em seu favor, quando esteve na presidencia por S. Exc., apezar de boa vontade nada pode fazer. Esperemos.

— Uma medida reclama a seria attenção do governo, e ahi peço. A torre do Cello convento de S. Francisco, está arrumadissimo, e sua queda trará a perda de tão grande edificio da ordem terceira ultimamente reerguida das ruinas pelos terceiros. Com a despeza de dous contos de reis, evita-se tão grande prejuizo, demolindo-se a torre, e fazendo-se com o seu material um simples campanario, visto não ser possivel a força do cofre provincial, a construcção de outra de igual tamanho. Devemos esta ruina ao abandono em que está o convento: os guardiões são nomeados por formalidades, e cá não pisam.

— A administração da justiça e policia marchem regularmente sob a direcção do Dr. Adelino, e do tenente coronel Jaime Galvão. Muitas vagas ha de supplentes de subdelegado, que segundo me dizem vão ser preenchidas somente com membros da familia,—Galvão—; porém eu que conheço o caracter do actual delegado, duvido que haja esse exclusivismo.

— Acha-se vago o commando do 10º batalhão da guarda nacional, que he o desta villa, pelo falleeimento do Dr. João Antonio, e he elle procurado com empenho. São candidatos: o tenente coronel Hemeterio, que pede remoção do commando do 11º, o Sr. Manoel de Souza Leão, e o capitão Manoel Joaquim da Fonseca Galvão, além de outros ainda não conhecidos.

— Está no exercicio de delegado do districto litterario desde agosto do corrente anno, o Dr. Adelino de Lima.

— Vmc., sabe que Itapissuma foi escolhido pela companhia Pernambucana para um dos pontos em que devem os vapores tocar; acha-se concluido o trapiche, e nomeado agente o Sr. Francisco Cockles Teixeira de Araujo e Silva, que muito merece a confiança da companhia. He Itapissuma uma importante povoação, que por sua posição commoda em relação a remessa do assucar da Matta e de Nazareth, grandes vantagens deve proporcionar, se não ja, ao menos muito breve a companhia; assim contem os proprietarios com viagens certas dos vapores.

Partio para o Recife o Sra. D. Joanna Justina de Siqueira Varejão, que era professora nesta villa, por ter permutado com a de S. José as cadeiras. Fica esta freguezia com uma mestra intelligente.

— Saudo a apparição do collega de Itamaracá, que me vem ajudar na difficil tarefa de que me acho encarregado; peço lhe porém que estenda suas vistas a toda ilha, não se limitando unicamente ao Pilar, que não he bastante para sua habil penna.

— A digna regente do nosso recolhimento, a Sra. D. Francisca Xavier Marinho Falcão. achando-se doente, alcançou licença de S. Exc Rvm. para ir curar-se no Recife, para onde ja partio. Deos queira dar allivio a seus padecimentos. Ficou substituindo-a a virtuosa freira D. Joaquina Francisca das Chagas.

— Prometti-lhe alguns apontamentos sobre a historia de Iguarassú, e agora cumpro minha palavra: irei porém fazendo resumidamente, e por partes, afim de que não aborreça. Em cada missiva lhe darei uma ou duas partes.

I

Da fundação de Iguarassú.

Quando depois de trinta annos do descobrimento da rica terra da Santa Cruz, o Portuguez Duarte Coelho Pereira veio tomar conta do governo da capitania de Pernambuco, que por el-rei D. João III lhe foi doada, o primeiro lugar que com sua gente occupou foi Iguarassú, nome que he devido ao espanto, com que os Indios exclamaram: — Canôa grande—, quando viram os navios do donatario, que, segundo he crença, chegaram até o lugar hoje chamado — Engenho Velho.—Era então a terra occupada pelo gentio Pitiguará, da parte de quem encontrou Duarte Coelho tão forte resistencia, que sómente depois de varios combates sustentados pelos Indios de suas canoas e jangadas, venceram os Portuguezes; e como o triumpho tivesse lugar em 27 de setembro, dia dos gloriosos martyres Santos Cosme e Damião, a cujo patrocinio attribuio o donatario a victoria, mandou levantar uma igreja com a invocação daquelles santos, e partindo para o sul em procura de um sitio para capital da capitania, que encontrou nos altos de Olinda, deixou aqui gente que guardasse e continuasse na fundação de Iguarassú. Em quatro annos teve a povoação tal incremento, que gozou ser por foral de 17 de setembro de 1534 elevada a' categoria de villa com o titulo de muito nobre, sempre leal, e mais antiga, mercê, que por intermedio de Duarte Coelho, lhe fez D. João III, como consta do traslado, que em 1693 pedio a camara daqui a el-rei D. Pedro II.

Se foi Iguarassú o primeiro lugar de Pernambuco, que sacudindo os habitos barbaros, conseguio entrar na communhão dos povos civilisados, tambem foi um dos primeiros victimados pela ambição de uma nação culta. Como sabem todos, no tempo em que o malfadado Portugal se achava sob o jugo hespanhol, a Hollanda, formada a companhia das Indias occidentaes, contando com a molleza da corte de Madrid, começou a invadir o Brasil e entre outras fortificações, fizeram os Hollandezes o forte de Orange em Itamaracá, donde sahiram no 1 de maio de 1632 guiados pelo infame Calabar, Tarpeia de nossa terra, e as 9 horas da manhãa, chegaram e assaltaram repentinamente esta villa; depois de varias mortes que perpetraram nos habitantes, saquearam as casas, as igrejas e o convento de S. Francisco, carregando quatrocentos negros com objectos roubados; e levaram os Batavos tão longe o sacrilegio, que prenderam os religiosos e o coadjuctor da matriz, ainda revestido com as vestes sagradas por ter naquelle instante acabado de celebrar o santo sacrificio da missa. Os moradores, passado o primeiro momento de terror, juntaram se e fortes com o patrocinio de seus padroeiros, em que muito confiavam, seguiram os Hollandezes que ainda não tinham ganhado as embarcações que deixaram em Maria Farinha, e com tal furia os accommetteram que os pozeram em fugida para os navios, largando a maior parte do roubo.

Desde então participou Iguarassú mais ou menos da sorte de Pernambuco; passou pelo estremecimento dos combates dos Portuguezes contra os Batavos em suas invasões; soffreu o duro jugo da metropole até que o grito dado no Ypiranga, no glorioso dia 7 de setembro de 1822, échoou por todos os pontos do Brasil.

II

Da situação de Iguarassú e do seu actual estado.

Está esta villa situada seis leguas ao norte do Recife, e duas ao oeste da barra de Itamaracá sobre as margens do rio Iguarassú, as quaes são unidas por uma excellente ponte de pedra lavrada, em que antigamente houve bellos arcos, como na ponte do Recife; porém foram elles arrancados por uma formidavel cheia, cuja noticia ainda chega a' nossos dias.

He cabeça de um termo do mesmo nome, que ja foi bastante extenso, pois que comprehendendo Nazareth, Pão d'Alho e Limoeiro avançava até o sertão; uma sorte mesquinha o persegue des le annos, ja muito reduzido, foi ainda mais reduzido pela lei provincial n. 336 de 12 de junho de 1854 que encorporou ao extenso e populoso termo do Recife, uma parte bem importante.

Se os imperios da antiguidade chegando ao zenith da gloria, tambem tocaram o nadir da decadencia, por estarem sugeitos as mesmas leis, porque vivem os homens, e se á orgulhosa Inglaterra, tão rica e poderosa hoje, está guardada a prophecia de Alison, que diz não estar longe o tempo em que alguns pobres pescadores farão enxugar suas redes nas ruinas de Plymouth, em que o castor edificará sua casa debaixo das arcadas da ponte de Waterloo, em que as torres de York ostentarão os restos de sua sombria magnificencia no meio de uma velha floresta, e os gamos voltados a sua selvagem independencia brincarão entre os fragmentos das columnas atticas, que unicas lembrarão a metropole da Escossia; não he muito que o pequeno Iguarassú tambem tivesse sua epocha de florescencia, e que seguindo as regras geraes decahisse. Porém assim como alguns imperios, semelhantes a maravilhosa phenix, se reerguem das ruinas, temos esperança que Iguarassú ainda occupará um lugar importante no mappa do Brasil. Para isto concorrem a facilidade, que seu rio sendo canalisado, offerece a navegação, a posição que occupa na costa, seu solo fertil, que nunca se cansa em produzir tudo quanto a mão do agricultor procura; e não estando muito afastado o tempo, em que uma linha ferrea cinja o norte da provincia, e o una com suas irmãas, ja' diviso no horisonte dos tempos o engrandecimento do meu querido Iguarassú, que devendo ser uma importantissima estação, figurará então com ufania entre as populosas villas da provincia.

Ha dez annos pouco mais ou menos, que este lugar envergonhado sem duvida de si mesmo parou na carreira que o levava a ruina, e como que tomando forças para lutar contra o fatal destino, que o affligé, pode hoje offerecer um muito moderado progresso. Actualmente calcúlo ter a villa de Iguarassú mais de dous mil habitantes, que se espalham por mais de duzentas casas de telha, incluindo onze sobrados, e por uma porção immensa de casas cobertas de colmo, que rodeiam a villa; divide-se nas seguintes ruas: do Rosario, Direita, dos Prazeres, que foi em algum tempo a mais rica em edificios, dos Ferreiros, de S. Francisco, da Ladeira, do Livramento, do Açougue, da Ponte, [illegible] do Commercio, e de S. Sebastião além da ponte. [illegible]istem as igrejas seguintes[illegible] rio, Misericordia em [illegible]o estado, recolhimento do Santissimo Coração de Jesus, matriz de Santos Cosme e Damião, convento de S. Francisco, Livramento e S. Sebastião. De algumas dellas lhe darei noticia em artigo especial. A excepção do Rosario, Livramento e S. Sebastião, que são de um gosto simples, tem as igrejas architectura respeitavel. Talvez seja o lugar antigo de melhor edificação, porque quasi todas as casas são de pedra e cal, com duas salas, e commodas, e as ruas com tal calçamento, que apezar de rolarem os seculos sobre elle, ainda se conserva. O que os Iguarassuenses offerecem porém com mais soberba ao estudo do archeologico, he a sua casa de camara e a cadeia, considerada a primeira da provincia antes da creação da casa de detenção da capital. Della me occuparei em artigo especial.

O commercio que até pouco tempo era inerte, hoje offerece mais alguma animação. Lojas e vendas se tem aberto com aceio, e bem sortidas; os commodos da vida se facilitam, e não se mettendo em conta as circumstancias anormaes que apparecem em toda a parte, acha o habitante da villa a mão o necessario e mesmo o agradavel. Contam-se presentemente cinco lojas, uma casa de calçados da terra e estrangeiros, uma padaria, doze tabernas, quatro boticas e duas hospedarias.

A navegação comprehende uma quantidade immensa de barcaças e canoas empregadas no commercio entre esta villa e diversos lugares do termo e o Recife, e jangadas occupadas na pescaria do rio e da costa. Estas embarcações estão sojeitas a diversas capatazias, segundo o regulamento da capitania do porto.

A agricultura dedica-se quasi exclusivamente á plantação da canna e fabrico do assucar, para o que existem 44 engenhos, que produzem termo medio 140,800 arrobas de assucar. A destilação de aguardente, a cultura de arvores de fructos, que se nota mais na ilha de Itamaracá, e a plantação da mandioca, legumes etc. he em muito menor escala.

A industria he muito acanhada, consiste ella no fabrico do cal, do sal na ilha de Itamaracá', do corte de madeiras de construcção, que abundam em nossas matas, e de lenhas, de que fornecemos esta cidade.

As artes fazem uma triste figura em nossa descripção. A musica he exercida por alguns moços, que só a estudam por curiosidade. A pintura entre nós ainda não sahio do berço; e nestas fundam as bellas artes. As industrias não offerecem melhor aspecto. Os alfaiates e sapateiros seguem ainda o methodo porque o seculo passado cortava calças e botins; e se alguns tendo em mira os figurinos e roupa feita na capital, procuram imitar, cahem em tal exageração, que tornam a pessoa vestida a seu gosto uma verdadeira caricatura. Notam-se alguns pedreiros e carapinas curiosos, e que servem menos mal.

Os que trabalham em ouro, prata, e metaes preciosos são poucos e de gosto acanhado. Abundam porem os ferreiros em Maricota, nesta villa e em Passado, afamado pelas excellentes facas de ponta, que tem o nome da terra.

A instrucção publica consiste em uma cadeira de latim e duas de instrucção primaria para os dous sexos nesta villa, uma para o sexo masculino na matriz de Itamaracá e outra para o feminino na povoação do Pilar, na mesma ilha.

Existem algumas escolas particulares disseminadas pelo termo, que alguma utilidade prestam. Todas estão sob a inspecção e vigilancia de um delegado do districto litterario, e de um conselho presidido pelo delegado e composto pelo parocho da freguezia e por dous pais de familia escolhidos pelo director geral, na forma da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e instrucções de 11 de outubro do mesmo anno.

A administração da justiça esta' sob a jurisdicção de um juiz municipal e de orphãos, com dous escrivães do civel, que são ao mesmo tempo tabelliães de notas escrevendo em seu cartorio, e com um escrivão privativo dos orphãos, que na forma da le[illegible] 3 de novembro de 1830 escreve no cartorio de ausentes. O juiz conta e distribue na forma do aviso de 19 de outubro de 1854; os avaliadores e partidores são da escolha das partes, como dispõe o mesmo aviso, excepto nos inventarios dos orphãos; porque o juiz nomea peritos, como dispõe o mesmo aviso, de 3 de outubro de 1855. Ha dous advogados, seis solicitadores, um porteiro do auditorio e cinco officiaes de justiça. Seis substitutos escolhidos pelo presidente da provincia servem por quatro annos nas faltas e impedimentos do juiz, que de sua parte he substituto em quarto lugar das varas de direito da capital. Ha um conselho de jurados com 180 pessoas qualificadas. Serve de promotor publico neste termo o mesmo de Olinda.

A policia he dirigida por um delegado, e tres subdelegados com seus supplentes, servindo perante o delegado o escrivão do juiz municipal, e perante os subdelegados, os de sua nomeação, que são ao mesmo tempo escrivães do juizo de paz, salvo o desta villa, que tem com licença do juiz de direito da segunda vara escrivão especial. Ha quatro juizes de paz, um nesta villa, um na mata e dous na ilha. A camara municipal compõe-se na forma da lei, de sete membros, e tem um secretario com ordenado de 400$, um procurador com a porcentagem de 6 0/0, e dous fiscaes que vencem 120$ annualmente de gratificação alem de cinco por cento das multas, um porteiro com ordenado de 80$, e um ajudante com o de 60$000.

Existem no termo duas freguezias, tendo cada parocho, que vence a congrua de 600$, um coadjuctor com a de 100$, nesta freguezia existem nove padres, e na de Itamaracá tres.

As rendas publicas são arrecadadas por dous collectores, um da fazenda nacional, e outro da provincial. Este anno porem foram as rendas provinciaes arrematadas pela quantia de 3:000$000, regulando as geraes em 2:000$.

Temos uma agencia do correio com um ajudante; sendo porem diminuta a arrecadação, he ridicula a porcentagem, que vencem estes empregados.

Para a representação nacional e provincial se reunem o collegio de Iguarassú com trinta e oito eleitores e o de Itamaracá com quatorze aos de Olinda e Maranguape, para formarem um districto, que elege um deputado e um supplente para a assemblea geral, e tres deputados e dous supplentes para a provincial. Estão 2062 pessoas qualificadas votantes.

A força publica consta de um destacamento nesta villa composto de um alferes commandante e 20 praças de linha; outro na fortaleza de Itamaracá, composto de um capitão commandante, um alferes ajudante e algumas praças de linha. A guarda nacional divide-se em dous batalhões sob numeros 10 e 11, com seis companhias cada um, os que reunidos ao batalhão de Olinda formam um commando superior, composto do respectivo commandante superior, um chefe do estado maior, dous majores ajudantes, um secretario geral, um quartel mestre, e um cirurgião-mor.

Entre os naturaes ou moradores do termo, temos: um barão, dous vice-presidentes, dous deputados provinciaes, dous officiaes da imperial ordem da rosa, um commendador da de christo, dous cavalleiros desta ordem, dous doutores em medicina, um doutor em leis, tres bachareis. Entre os titulares do imperio conta-se uma viscondessa de Igarassú, e na magistratura occupou lugar importante o barão de Itamaracá'.

Tem o nome de «Igarassu'» um vapor da Companhia Pernambucana, e de «Itamaracá» uma escuna de guerra.

Basta por hoje, d'outra vez continuaremos.

— 25 —

Demorei esta carta, que ja vai longa, porem antes de termina-la soube o resultado da eleição para deputados do districto Forão, como ja deve saber, escolhidos deputados:

Dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha.
Dr. José Cardoso de Queiroz Fonseca.
Dr. Cosme de Sa' Pereira:
Supplentes:
Engenheiro José Maria de Carvalho.
Dr. Manoel Antonio dos Passos e Silva.

Como vê não andei longe em minha previsão.

— Chegou a esta villa a Sra. D. Maria Clementina de Figueiredo, que permutou, como lhe disse, a cadeira com a professora desta villa.

— Um eleitor, a quem foram pedir um voto, respondeu: — Sr., tinha muita vontade de servir-lhe; porem tenho ordem do Sr. F. para não votar senão nas tres pessoas que na dia da eleição elle me designar! Lembrei-me da allocução que um coronel de Bonaparte dirigio aos seus soldados: camaradas, trata-se de saber, se do primeiro consul havemos de fazer um imperador. Longe de mim a idea de violentar a vossa consciencia. O direito de exprimir vossa opinião he incontestavel: porem o primeiro tratante que votar contra o imperador, conte que lhe esmigalho a cabeça.

— Chegou a noticia de que tinha alcançado passagem para o batalhão daqui o tenente coronel Hemeterio José Velloso da Silveira; quantas decepções!

—Soube que foi nomeado desembargador da relação do Maranhão o juiz de direito da segunda vara desta comarca Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. S S. por uma pratica prolongada, por sua intelligencia e seu caracter probo merecia a escolha do governo. Este lugar he testemunha de que o Sr. Dr. Alexandre Bernardino nunca pactuou com criminosos, e que para elle não tinham valor os patronatos. Fez a relação do Maranhão uma excellente acquisição.

— Saude e felicidades lhe desejo sinceramente.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇAO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

(Continuação)

Engenho Camarao'.

1 Manoel Mendes Carneiro Leão, 35 annos, branco, casada.
2 D. Maria do Carmo Leão, 25 annos, branca, casada.
3 D. Maria, 6 annos, branca.—Filha.
4 Silvino, 5 annos, branco.—Filho.
5 Pedro, 4 annos. branco.—Filho.
6 Fernando, 2 annos, branco.
7 João Antonio do Monte, 35 annos, pardo, casado.
8 Antonia Maria Baptista, 22 annos, parda, casada.
9 Maria, 4 annos, parda.—Filha.
10 Adelina, 3 annos, parda.—Filha.
11 Marcos Bezerra, 70 annos, branco, casado.
12 Gertrudes Maria, 46 annos, branca, casada.
13 José Joaquim de Santa Anna. 35 annos, casado.
14 Marianna [illegible] annos, branca, casada.
15 Antonio [illegible] Hollanda, 13 annos, branco. —Filho.
16 Maria, 6 annos. branca —Filha.
17 Joanna, 5 annos, branca.—Filha.
18 Josepha, 4 annos. branca.—Filha.
19 Guilhermina, 4 annos, branca.—Filha.
20 Alexandrina, 3 annos, branca.—Filha.
21 Antonio, 2 annos, branco.—Filho.
22 Manoel, 1 anno, branco.—Filho.
23 José Alves de Torres, 32 annos, branco, casado.
24 Eugenia Bispa de Loreto, 30 annos, branca, casada.
25 Maria, 6 annos, branca.—Filha.
26 Luiz, 1 anno, branco.—Filho.
27 Manoel Mendes Rodrigues Campello, 40 annos, branco, casado.
28 D. Carlota Josephina Barros Campello, 38 annos, branca, casada.
29 D. Rosa Jesuina Barros Campello, 16 annos. branca, solteira.—Filha.
30 D. Adelina, 9 annos, branca.—Filha.
31 Virginio, 8 annos, branco.—Filho.
32 Antonio, 5 annos, branco.—Filho.
33 Francisco Xavier da Silva Junior, 60 annos, pardo, casado.
34 Maria Joaquina da Conceição, 58 annos, parda, casada.
35 Francisco Xavier da Silva Junior, 26 annos, pardo, solteiro.—Filho.
36 Ignez Maria, 18 annos, parda, solteira.—Filha.
37 Rita Olympia, 17 annos, parda, solteira.—Filha.
38 Jesuina Maria, 16 annos, parda solteira. Filha.
39 Miguel Xavier, 12 annos, pardo, solteiro.—Filho.
40 Antonio Maria, 10 annos, pardo, solteiro.—Filho.
41 Rosa, 9 annos, parda.—Filha.
42 Clemente, 5 annos, pardo.—Filho.
43 Vicente Ferreira, 35 annos, pardo, casado.
44 Constancia Maria, 30 annos, parda, casada.
45 José, 9 annos, pardo, solteiro.—Filho.
46 Manoel, 7 annos, pardo.—Filho.
47 Felismino, 5 annos, pardo.—Filho.
48 Antonio do Monte, 66 annos, pardo, casado.
49 Eugenia Maria, 50 annos, parda, casada.
50 Miguel do Monte, 18 annos, pardo, solteiro.—Filho.
51 Francisco Antonio, 16 annos, pardo, solteiro.—Filho.
52 Manoel Antonio do Monte, 30 annos, pardo, solteiro.—Filho.
53 Antonio Ribeiro da Silva, 35 annos, pardo, casado.
54 Joanna Maria do Carmo, 30 annos, parda, casada.
55 Maria do Carmo, 11 annos, parda, solteira.—Filha.
56 João, 9 annos, pardo, solteiro.—Filho.
57 Thereza, 8 annos, parda, solteira.—Filha.
58 Barbara, 7 annos, parda, solteira.—Filha.
59 Josepha, 6 annos, parda, solteira.—Filha.
60 Romana, 5 annos, parda, solteira.—Filha.
61 Severino, 1 anno, pardo.—Filho.
62 Constancia Maria, 40 annos, parda, viuva.
63 José Antonio Correa, 18 annos, solteiro.—Filho.
64 João Correa, 14 annos, pardo, solteiro.—Filho.
65 Amaro Correa, 12 annos, pardo, solteiro.—Filho.
66 Gabriel, 8 annos, pardo.—Filho.
67 Alexandrina, 3 annos, parda.—Filha.
68 Manoel Correa Junior, 25 annos, pardo, casado.
69 Francelina da Luz, 20 annos, parda, casada.
70 Luiz, 1 anno, pardo.—Filho.
71 Domingos Francisco Pereira, 34 annos, pardo, casado.
72 Antonio Maria, 28 annos, pardo, casado.
73 Manoel, 4 annos, pardo.—Filho.
74 José, 3 annos, pardo.—Filho.
75 Antonio, 1 anno, pardo.—Filho.

Brancos	28
Pardos	47
Crioulos	—
Total	75

Engenho Laranjeira.

1 José Ignacio de Souza Albuquerque, 47 annos, pardo, casado.
2 Candida Maria de Souza Albuquerque, 20 annos, parda, casada.
3 Francisco Carolino de Souza Albuquerque, 21 annos, pardo, casado.—Filho.
4 Francisco, 20 annos, pardo, solteiro.—Filho.
5 Thereza de Jesus Souza e Albuquerque, 16 annos, parda, solteira.—Filha.
6 Aquilina de de Souza Albuquerque, 10 annos, parda.—Filha.
7 Umbelina, 1 anno, parda.—Filha.
8 Joaquina, 3 annos, parda.—Filha.
9 Rufino José da Fonceca, 38 annos, pardo, viuvo.
10 Balbino José da Fonceca, 16 annos, pardo, solteiro.—Filho.
11 João José de Araujo, 36 annos, branco, casado.
12 Rosa Maria do Espirito Santo, 25 annos, branca, casada.
13 João Francisco da Silva, 52 annos, pardo casado.
14 Gertrudes Maria da Conceição, 50 annos, parda casada.
15 Joaquim Francisco Pereira, 30 annos, pardo, casado.
16 Maria das Mercês 14 annos, parda, casada.
17 Candida Correa de Mello, 25 annos, parda, casada.
18 Manoela Maria da Encarnação, 7 annos, parda.
19 Francisco das Chagas Pinheiro, 25 annos, pardo, casado
20 Josepha Maria da Conceição, 20 annos. parda, casada.
21 João de Barros Cavalcanti, 35 annos, branco, casado.
22 Rosa Maria dos Anjos, 28 annos, branco, casado.
23 José, 1 anno, branco —Filho.
24 Manoel José Gomes, 34 annos, pardo casado.
25 Joaquina Maria da Conceição, 33 annos, parda, casada.
26 Izidoro, 7 annos, pardo —Filho.
27 Franklin, 6 annos, pardo.—Filho.
28 José, 5 annos, pardo —Filho.
29 José Joaquim de Santa Anna, 22 annos, branco, casado.
30 Maciana Maria da Conceição, 21 annos, branca, casada.
31 Manoel, 2 annos, branco.
32 Francisco Antonio Ramos 72, annos, branco casado.
33 Horacia Maria da Conceição, 33 annos, branca. casada.
34 Francisco Manoel da Silva. 45 annos, branco, casado.
35 Antonia Maria da Conceição, 38 annos, branca, casada.
36 Maria Antonia da Conceição, 22 annos, branca, solteira, —Filha.
37 Francisca Maria da Conceição, 20 annos, branca, solteira.—Filha.
38 Joaquina, 4 annos, branca.—Filha.

Brancos	23
Pardos	15
Crioulos	—
Total	38

Engenho Seva.

1 D Antonia Maria de Jesus, 50 annos, branca, viuva.
2 Honorato Alves de Jesus. 12 annos, branco, solteiro —Filho.
3 Venancia Maria de Jesus, 20 annos, branca, solteira.—Filha.
4 Rosa Maria de Jesus, 21 annos, branca, solteira —Filha.
5 Leonarda Maria de Jesus, 11 annos, branca.—Filha.
6 Isabel Maria de Jesus, 10 annos, branca.—Filha
7 Antonio, 3 annos, branco.—Filho.
8 Delphina, 6 annos, branca.—Filha.
9 Theotonio P. Carneiro, 19 annos, branco, casado.
10 Jesuino Juvencio de Miranda, 16 annos, branco, casado.
11 José Ferreira da Silva, 52 annos, branco, casado.
12 Maria [illegible] de Jesus, 50 annos, branca, casada.
13 Honorato Alves de Jesus, 39 annos, branco, casado.
14 Maria Claudina do Espirito Santo, 30 annos, branca, casada.
15 Antonio Alves de Jesus, 15 annos, branco, solteiro.—Filho.
16 Manoel Alves de Jesus, 11 annos, branco.—Filho.
17 Leoncio, 7 annos, branco.—Filho.
18 Maria, 4 annos, branca.—Filha.
19 Cecilia, 3 annos, branca.—Filha.
20 Manoel Soares de Souza, 40 annos, branco, casado.
21 Luiza Maria da Conceição, 36 annos, branca, casada.
22 Manoel Soares de Souza, 45 annos, branco, solteiro.—Filho.
23 Maria Luiza da Conceição, 35 annos, branca, solteira.—Filha.
24 Antonio, 33 annos, branco, solteiro.—Filho.
25 Francisco Antonio dos Santos, 45 annos, branco, casado —Filho.
26 Maria Rosa de Jesus. 40 annos, branco, casado.
27 Antonio José Luiz, 18 annos, branco, casado.
28 Severianna Maria de Jesus, 12 annos, branca, casada.
29 Manoel Antonio Luiz, 11 annos, branco.—Filho.
30 Antonio Francisco Luiz, 10 annos, branco.—Filho.
31 Ignacio José Luiz, 9 annos, branco.—Filho.
32 Luiz José Antonio, 18 annos, branco, solteiro.—Filho.
33 José, 43 annos, branco, solteiro.—Filho.
34 Bernardina Barbosa Maria, 33 annos, branca, solteira.—Filha.
35 Joaquim José de Oliveira, 37 annos, branco, casado.
36 Victorianna Maria de Jesus, 35 annos, branca, casada.
37 Manoel, 7 annos, branco.—Filho.
38 Antonio, 5 annos, branco.—Filho.
39 Lourença, 3 annos, branca.—Filha.
40 Manoel Antonio, 32 annos, pardo, casado.
41 Quintilia Maria de Almeida, 25 annos, parda, casada.
42 Ursula, 7 annos, parda.
43 Rosalina, 4 annos, parda.
44 Placido Alves de Jesus, 22 annos, branco, casado.
45 Maria Francisca de Jesus, 20 annos, branca, casada.

Brancos	41
Pardos	4
Crioulos	0
Total	45

Engenho Jaboatão.

1 Pedro da Cunha Carneiro e Albuquerque, 57 annos, branco, casado.
2 D. Maria Hermelinda Lins de Albuquerque, 22 annos, branca, casada.
3 Aristoteles Carneiro da Cunha e Albuquerque, 27 annos, branco, casado.
4 D. Julia Candida Carneiro da Cunha, 24 annos, branca, casada.
5 Manoel Gomes de Oliveira, 41 annos, branco. casado.
6 Francisca Barbosa de Vasconcellos, 40 annos, branco, casado.
7 Isabel Barbosa de Vasconcellos, 7 annos, branca.
8 Joaquim Gomes de Oliveira, 1 anno, branco.
9 Gonçalo Bernardino de Sena Soares, 20 annos, branco, casado.
10 Anna Josepha Joaquina Correa, 14 annos, branca, casada.
11 Pedro José de Souza, 64 annos, branco, casado.
12 Anna Joaquina da Conceição, 50 annos, branca, casada.
13 Domingos José de Ramos, 20 annos, branco, solteiro.
14 Maria Thereza de Jesus, 19 annos, branco, solteiro.
15 Archanja Maria de Jesus, 18 annos, branca, solteira
16 Manoel Luiz da Silva, 16 annos, bran[redacted] solteiro.
17 Manoel Luiz de França, 32 annos, bra[redacted]co, casado.
18 Anna Thereza de Jesus, 26 annos, bra[redacted]ca, casada.
19 José Gomes de Brito, 35 annos, par[redacted] casado.
20 Antonia Maria do Espirito Santo, 25 [redacted]nos, parda, casada.
21 José Gomes de Brito Junior, 7 an[redacted] pardo.
22 Gertrudes Maria da Conceição, 72 [redacted]nos, parda, viuva.
23 Roberto do Espirito Santo, 40 a[redacted] pardo, solteiro.
24 Themoteo do Espirito Santo, 8 a[redacted] pardo
25 Joaquim João de Souza, 65 annos, [redacted]co, casado.
26 Severina Francisca das Virgens, 5[redacted]nos, branca, casada.
27 Firmino Joaquim de Souza, 30 annos, branco, solteiro.
28 Manoel Antonio de Jesus, 25 annos, branco, solteiro
29 Francisco Nicoláo de Souza, 28 annos, branco, solteiro.
30 Francisca Maria das Virgens, 25 annos, branca, solteira.
31 Maria José das Virgens, 26 annos, branca viuva.
32 Manoel de Souza. 4 annos, branco.
33 Antonio do Monte de Souza, 32 annos, branco, casado.
34 Antonia Maria dos Prazeres, 20 annos, branca, casada.
35 Maria Antonia dos Prazeres, 2 annos, branca.
36 Rosa Maria da Conceição, 43 annos parda, viuva.
37 Joaquim Gomes Camello, 26 annos, pardo, solteiro.
38 Severino José Francisco, 18 annos, pardo solteiro.
39 Manoel José Francisco, 10 annos, pardo
40 Rita Maria da Conceição, 17 annos, parda, solteira.
41 Eduvirges Maria da Conceição, 16 annos, parda, solteira.
42 Filippe Cavalcanti de Araujo, 37 annos, branco, casado.
43 Angelica Cavalcanti de Santa Anna, 36 annos, branca, casada.
44 Antonio Cavalcanti de Araujo, 13 annos, branco, solteiro.
45 Manoel Cavalcanti de Araujo, 5 annos, branco.
46 Anna Rita Cavalcanti de Araujo, 11 annos, branca.
47 Agripina Rita Cavalcanti, 9 annos, branca.
48 Francisca de Araujo Cavalcanti, 8 annos branca.
49 José Joaquim de Santa Anna, 25 annos, pardo, casado.
50 Maria Josquina da Conceição, 27 annos, parda, casada.

(Continua).

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Occurrencia do dia 26 de novembro.

Foram presos:

A ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio o escravo Felippe por desordeiro; da freguezia de S. José o pardo Manoel Ignacio por falta de respeito a religião, Umbelino Macario de Souza para recruta, Lourenço Calixto de Souza por furto e João Lourenço Nepomoreno por desordem; da freguezia da Boa Vista o escravo Luiz a requisição do procurador de seu respectivo senhor; e da Varzea Marcelina da Silva, ignorando ainda esta secretaria o motivo pelo qual foi ella recolhida.

— 27 —

Foram presos:

A ordem do subdelegado da freguezia do Recife Francisco Felix Gonçalves para averiguações policiaes por crime de furto, a preta escrava Praxedes para ser conservada em deposito, e o preto escravo Parahy do qual não consta ainda o motivo da prisão; da freguezia de S. José o Africano livre Fabião por espancamento; e da Boa-Vista o preto escravo Noé, por andar fugido.

Correspondencias.

Risum teneatis! ..

Ha cousas bem notaveis pelo ridiculo que excitam! «A alma do infeliz Othelo,» depois de ter andado lá por onde quiz, veio pedir ao Sr. Germano que não leve á scena a tragedia «Nova Castro,» porque o Sr. João Caetano a levou, e porque, depois de vista, sendo representada por esse genio do palco, he loucura do Sr. Germano querer trabalhar nesta peça. Ora! valha-nos Deus com a «alma do tal Sr. Othelo! O Mouro de Veneza tem uma familiaridade intima com Ignez de Castro! Sem duvida, conheceram-se no outro mundo, já que não cultivaram relações neste; e, entretanto, uma era Catholica, e o outro era sectario de Mafoma! Como se entendem as almas! —O que mais admira, porém, he que essa «almazinha de pagão» não queira que o Sr. Germano vá trabalhar na tragedia «Nova Castro,» pela razão de ter sido já representada pelo Sr. João Caetano! De sorte que todas as composições dramaticas estão hypothecados ao «genio do palco brasileiro,» e nenhum actor póde mais escolher uma peçasita siquer para apparecer ante o publico. Porque aquelle fez o papel de D. Pedro, este não póde faze-lo?!... A «alma do infeliz Othelo» deve saber que o Sr. Germano tem nome artistico, e não precisa que o chamem «genio» para brilhar e viver de seu merito: o publico já tem formado o juizo de que este distincto actor he digno, e ninguem dirá que, porque o Sr. João Caetano he bom, o Sr. Germano seja máo, ou que, por ter aquelle representado um papel, este não o possa fazer. Ambos os actores são bons, ambos são merecedores de attenção, mas por causa d'um não se deve deprimir ao outro, salvo se he esta a logica do mundo onde está a «alma de Othello».

Deixe-se, pois, Sr. Espectro, destas ridicularias d'além tumulo, não queira fazer o papel de miseravel intrigante, e lembre-se de que, se o «genio do palco brasileiro» agradou muito entre nós, não dislumbrou, por certo, a reputação do outro actor illustre, que hoje possuimos. Não deve causar admiração, pois, senão ao «Mouro de Veneza,» que o Sr. Germano entre em peças em que o Sr. João Caetano entrava, nem para previnir quedas (que são da phantazia do celebre musulmano) o actor Germano precisa dos conselhos do Othelo sahido da sepultura.

Promettemos responder sempre aos gemidos da «alma infeliz,» e por hoje basta assignar o nome.

Um das cadeiras.

Srs. redactores.—O illustrado escriptor da Pagina Avulsa no seu conceituado jornal de hoje deu noticia da minha chegada por essa provincia.

A noticia falla do meu estado, pela maneira que faz-me logo advinhar que o illustrado escriptor teve o nobre sentimento de sympathia, de occupar-se perante o estimavel publico comigo, sem ter todavia as informações exactas quanto a minha posição e correlações na capital.

Parece-me ser de um tal incidente que o illustrado escriptor participou que eu passava na capital no desprezo e esquecimento.

Não julgo opportuno de entender o publico com a narração dos acontecimentos e occurrencias de meu passado, mas para fazer justiça a numerosas e honraveis pessoas da capital e das outras provincias, cuja viva sympathia e amizade alcancei e fiz sempre por merecer, quer por meus trabalhos photographicos, quer por meus sentimentos pela justiça, dedicação as lettras, e variados conhecimentos revelados pelas differentes discussões e obras scientificas publicadas na capital, acho-me obrigado a revelar perante o publico, que não obstante ter lutado com os incomodos e amarguras do exilio, encontrei todavia sempre pessoas de nobres sentimentos, que sem olhar-me como a um objecto da commiseração, aproximaram-se de mim para procurar-me uma consolação, para revelação das suas mais vivas sympathias de maneira que eu incorria em uma ingratidão se dissesse, ou deixasse dizer que até a minha chegada a esta provincia eu passava no desprezo e esquecimento.

O caminho pelo reconhecimento não vá pela ingratidão, mas pela via do «dando suum cuique.»

He por isso que peço aos Srs. redactores, para dar lugar a essa minha revelação no seu conceituado jornal, o que obrigará o seu venerador e criado.—Carlos Kornis de Totvarad, ex-professor de direito da universidade de Pest na Hungria.

Recife: Hotel inglez 28 de novembro de 1857.

Publicação a pedido.

ASYLOS DE MENDICIDADE.

I.

Tendo succedido que por circumstancias impr[illegible]tas somente agora se distribuisse a circular [illegible] da qual pedimos o concurso de todos para [illegible] um, ou mais asylos de mendicidade, e ha[illegible]-se marcado nessa circular o prazo de quatro mezes para que todos fizessem effectiva a contribuição com que quizessem concorrer, contado da data da mesma circular (7 de setembro), declaramos nós abaixo assignados, que os referidos quatro mezes se deverão contar do 1º de dezembro em diante.

Outro sim declaramos que na ausencia do thesoureiro o Sr. commendador José Pires Ferreira, [redacted]dem de estar fóra desta cidade por algum tempo, [redacted]fazendo suas vezes o Sr. Antonio Marques de [redacted]im, a' quem poderão dirigir sua contribuição [redacted] que quizerem concorrer para que se leve a effeito [redacted] a instituição que emprehendemos, ainda mes[redacted]aquelles a quem porventura não se tiver dirigido [redacted]rcular a que nos referimos, e que vai transcripta [redacted]ixo, ou que a não tiverem recebido, como muito [redacted]bem pode ter succedido, sem todavia haver de [redacted] parte a intenção de excluir pessoa alguma [redacted] ocorrer para um fim tão justo e humanitario, [redacted] no caso de faze-lo.

[redacted] instituição de que se trata de interesse [illegible] beneficio de toda a provincia; reclama[illegible] moral e pela religião, a circular tem apenas o caracter de iniciativa, de que nos fizemos [redacted]ho; ella portanto não he necessaria para fazer [redacted]ntribuir os que estão nas circumstancias em que [redacted] consciencia e o espirito religioso são bastantes para [redacted] fazer estender a mão e lançar na bolça da caridade a esmola que se não recusa ao mendigo; muito [redacted]rincipalmente quando da instituição, para que por [redacted]te modo se concorre, devem provir os mais beneficos resultados:—O soccorro a' miseria para evitar o crime e a prostituição, applicando-se ao trabalho os que se alimentam na ociosidade com abuso da caridade. Finalmente declaramos que para melhor commodidade dos contribuintes de fóra desta cidade temos autorisado outras pessoas, além do thesoureiro, a' receber as respectivas contribuições, pedindo-lhes mesmo que as promovam, e as arrecadem de todos que estiverem no caso de contribuir, interessando nesta tarefa a' sua escolha, as pessoas que julgar precisas e que pelo seu zelo e dedicação as poderem ajudar; devendo remetter o producto da arrecadação na' proporção que esta se for verificando, porquanto deve a contribuição de cada um ser immediatamente recolhida, a' caixa filial do Banco, como se tem feito até agora vencendo premio na razão de 5 por cento ao anno, segundo o contrato feito com a mesma caixa, sendo que esse premio reverterá' em favor do contribuinte, e ser-lhe-ha entregue com a respectiva contribuição, se no devido tempo se verificar que pela insufficiencia do capital realisado se não podem instituir os asylos

São as pessoas assim autorisadas as seguintes:

Na freguezia do Poço da Panella:
O Sr. José Camello do Rego Barros.
Na da Varzea:
O Sr. major José Antonio de Brito Bastos.
Na de Afogados:
O Sr. tenente coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Na de Muribeca:
O Sr. tenente-coronel Nereo de Sa' Albuquerque.
Na de Santo Amaro Jaboatão:
O Sr. commendador Antonio de Souza Leão.
Na de S. Lourenço da Mata:
Os Srs. Dr. Filippe Carneiro de Olinda Campello. e tenente-coronel Luiz Francisco de Barros Rego.
Na da Luz:
O Sr. tenente-coronel Manoel Lucas de Araujo Pinheiro.
Na de Maranguape:
O Sr. major Carlos Martins de Almeida.
Na de Itamaracá':
O Sr. coronel Francisco Honorio Bezerra de Menezes.
Na de Iguarassu':
Os Srs. barão do Rio Formoso e coronel Manoel Pereira de Moraes.
Na Cidade de Olinda:
Os Srs. reverendo Dr. Joaquim Francisco de Farias, e tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva.

E em todas as mais comarcas os respectivos Srs. juizes de direito.

Recife, 28 de novembro de 1857.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
José Pires Ferreira.
Antonio Marques de Amorim.
Antonio Pedro de Figueiredo.
Joaquim de Souza Reis.

Illm. Sr.— Em todas as nações, onde penetrou a luz do evangelho, foi a caridade um dos primeiros deveres dos governos e dos particulares. Bem gloriosamente nos mostra a historia que nem uns, nem outros faltaram ao cumprimento do santo preceito imposto a todo o christão. Breve se reconheceu porem que a caridade individual de um lado não podia alliviar nem todas, nem as mais lamentaveis das miserias humanas, e que de outro lado no exercicio dessa caridade individual raras vezes era possivel distinguir a pobreza real dos fingimentos ardilosos da preguiça, ou discernir a molestia verdadeira daquella que astuto mendigo simulava.

Sentiram pois quasi todos os governos da christandade a dura necessidade de proteger seus subditos no exercicio de tão santo dever, impedindo que ludibriado e escarnecido pela impudencia se tornasse viveiro alimenticio da preguiça ou do crime.

A nossa legislação tambem previo, e punio a falsa mendicidade, mas por falta de asylos publicos, ou particulares, onde, verificada a realidade da pobreza, ou molestia, fossem os mendigos soccorridos, ainda não houve magistrado que fizesse applicação da nossa legislação a tal respeito.

Receosos de confundir a desgraça real com a simulada, e não tendo destino que dar aos mendigos verdadeiros ou fingidos, a não ser a cadeia, ou a Ilha de Fernando, para não se exporem ao remorso da contingencia de aggravar a sorte de algum infeliz, deixavam a lei sem applicação.

Verdade he que por agora não temos sentido em grande escala os males da mendicidade fingida, mas a continuaram as cousas, como vão, pouco tardará que ella assuma grandes proporções e ja he tempo de remover das portas das nossas igrejas, e dos arcos das nossas pontes o aspecto repugnante do cidadão sem domicilio, dessa miseria extrema, que tão desairosamente contrasta com os recursos inexhauriveis do nosso solo, e que necessariamente ha de despertar no espirito do estrangeiro observador ideas menos fundadas a nosso respeito.

Por effeito do mal fadado habito em que estamos, de esperar todos os nossos melhoramentos só do governo, o espirito de associação para fins humanitarios ainda se não desenvolveu entre nós, e nenhuma instituição de caridade collectiva existe nesta provincia, exceptuados os minguados, pobres e insufficientes estabelecimentos publicos. Os recursos destes são notoriamente insufficientes para seus encargos ordinarios, e sendo certo que as rendas publicas, attenta a urgencia de muitas outras despezas, tarde deixarão saldo applicavel a esta necessidade, entenderam os abaixo assignados que talvez fosse possivel extinguir-se desde ja o cancro hediondo da mendicidade publica, constituindo-se uma sociedade nesse unico intuito.

Sem desconhecerem os tropeços e difficuldades que hão de encontrar para a realisação de tão desejavel proposito, determinados a supera-los resolveram dirigir-se aos cidadãos conspicuos, que reunem, como V. S., os dotes do espirito aos bens da fortuna, expondo-lhes o modo pelo qual lhes parece possivel a prompta extincção da mendicidade publica, e pedindo-lhes hajam de contribuir para a realisação de um pensamento, que lhes parece eminentemente christão e patriotico.

A instituição de asylos he condição inaufferivel para tornar efficaz, constante e certo o allivio dos mendigos, e para tornar ao mesmo tempo applicaveis as disposições penaes repressivas da mendicidade.

He para esta instituição, de que abundão modelos nas outras nações, que tomamos a liberdade de nos dirigir á esclarecida caridade de V. S.

A experiencia tem mostrado quão laboriosa he a administração dos estabelecimentos, que subsistem por meio de mensalidades, quão variaveis são os seus recursos, e quão incerta he a sua existencia. Amestrados por esta experiencia entendem os abaixo-assignados que o sacrificio que cada um de nós se impõe no limite de suas posses, deve ser feito por uma só vez.

Realisado que seja o capital desta contribuição voluntaria, constituir-se-ha um patrimonio em acções do Banco do Brasil, ou em apolices do estado, ou nas empresas garantidas pelo governo, e a renda ou juros desse capital será applicado a manutenção de um, ou mais asylos, conforme o capital, que se houver realisado.

Persuadidos que á penetração de V. S. não escapará a vantagem, que tem qualquer cidadão caridoso em poder distinguir o verdadeiro mendigo necessitado do mendigo fallaz, e certos dos principios religiosos de V. S. esperão os abaixo-assignados, que não só V. S. contribuirá' pessoalmente para tão pia instituição, mas tambem despertará' entre seus parentes e amigos a vontade de concorrer para obra tão meritoria.

Dignando-se V. S., como esperamos, annuir ao nosso pedido, terá' a bondade de dirigir ao nosso thesoureiro, o Sr. commendador José Pires Ferreira, a somma que destinar para esta instituição, e bem assim quesquer observações que lhe possam occorrer para bem do futuro estabelecimento.

Convindo que semelhante instituição seja levada a effeito o mais breve possivel, os abaixo assignados julgam a proposito marcar o prazo de 4 mezes a contar desta data para que dentro delle os contribuintes façam effectiva entrega da somma com que quizerem concorrer para ella: e se findo este prazo o capital realisado for sufficiente para que se dê principio ao estabelecimento será' V. S., como todos os mais contribuintes consultado e ouvido por si ou por seu procurador acerca da sua organização, e do regulamento que mais convier dar-lhe; se for tal que impossivel se torne a realisação desta idéa, receberão promptamente os contribuintes o valor da contribuição respectiva.

Deos guarde a V. S.

Recife 7 de setembro de 1857.

Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento.
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.
Antonio Marques de Amorim.
Antonio Pedro de Figueredo.
Joaquim de Souza Reis.
José Pires Ferreira.

Commercio.

CAMBIOS

[illegible] Londres, 26 1/2 d.
« Paris, 348 rs. por fr.
« Lisboa, 98 a 100 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 9 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas		29$500 a 30$000
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000	9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
	Pesos columnarios	2$000
	« mexicanos	1$860

PRAÇA DO RECIFE 28 DE NOVEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado americano baixo — 2$300 por arroba.

P. Borges, presidente interino.
L. Dubourcq Junior, secretario interino.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 27	559:114$906
Idem do dia 28	25:161$431
	584:276$337

Descarregam hoje 30 de novembro.

Brigue inglez—Hindous—o resto.
Brigue inglez—Arena—trilhos de ferro.
Barca ingleza—Linda—carvão e ferro.
Barca franceza—Comte Roger—mercadorias.
Polaca hespanhola—Emercinda—diversos generos.
Patacho dinamarquez — Concordia — trilhos de ferro.
Brigue brasileiro—Hercules—diversos generos.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	227
» » com generos	78
Total	305
Volumes sahidos com fazendas	176
« » com generos	61
Total	237

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 27	88:402$658
Idem do dia 28	2:460$693
	90:863$351

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 27	2:869$000
Idem do dia 28	13$638
	2:882$638

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1857.

Porto—Patacho portuguez «Marias», Francisco Severiano Rabello & Filho, 280 saccos assucar mascavado.
Porto—Barca portugueza «Flor da Maia», diversos carregadores, 11 barricas assucar branco, 1 sacco café, 86 cascos mel.
Lisboa—Brigue portuguez «Relampago», T. de A. Fonseca & Filhos, 59 saccos assucar mascavado.
Lisboa — Barca portugueza Hortencia», Manoel do Nascimento Pereira, 130 saccos assucar mascavado.
Canal — Barca ingleza «Hindous», Saunders Brothers & C., 600 saccos assucar mascavado,
Valparaizo—Barca ingleza «Avery», Amorim Irmãos, 700 saccos assucar branco.

EXPORTAÇÃO'.

Rio de Janeiro, patacho nacional «Amazonas II», de 141 toneladas, conduzio o seguinte: — 13 barricas amendoas, 2.020 meios de sola, 272 molhos pelles de cabra, 1,600 saccos e 3 barricas com 8,000 arrobas de assucar, 1 caixão espanadores, 1 dito rape', 1,700 cocos com casca.

Parahiba, hiate nacional «Camões», de 28 toneladas, conduzio o seguinte: — 387 volumes generos estrangeiros, 1 par de concha para balança, 4 saccos café, 200 arrobas carne, 100 meios de sola, 25 saccos arroz.

Montevideo, brigue hespanhol, «Angelo», conduzio o seguinte: — 1,395 barricas com 10,421 arrobas e 16 libras de assucar, 80 pipas aguardente.

Aracaty, hiate nacional «Duvidoso», de 43 toneladas, conduzio o seguinte: — 278 volumes generos estrangeiros, 298 ditos ditos nacionaes.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 27	29:717$880
Idem do dia 28	1:555$825
	31:273$705

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 27	59:136$412
Idem do dia 28	2:365$772
	61:502$184

PRAÇA DO RECIFE, 28 DE NOVEMBRO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.

Revista semanal.

Cambios — As ultimas transacções effectuaram-se a 26 1/2 d. por 1$000 a 60 dias, porém presentemente este preço he nominal.

Algodão — Vieram ao mercado 648 saccas, e continua a gozar pouca influencia, vendendo-se os finos a 8$200, os regulares a 8$, e a segunda sorte a 7$600 por arroba.

Assucar — Vendeu-se o branco bom de 4$600 a 5$ por arroba, os somenos de 3$800 a 4$; os mascavados finos de 3$ a 3$200; dito bruto de 2$160 a 2$320. Entraram 23.000 saccos, e o mercado continua frouxo: ficando em deposito 50.000.

Couros — Continuam a baixar, e não obtiveram mais de 260 rs. por libra, preço que não se obtem francamente.

Bacalhao — Tivemos dous carregamentos que seguiram para outros portos. Retalhou-se de 13$500 a 14$500 e ficaram em ser 7 000 barricas.

Carne secca — Bem que o bacalhao tivesse algum augmento, com tudo pouco consumo teve a carne secca, vendendo-se de 4$500 a 7$ por arroba conforme a qualidade. Ficaram em ser 24,000 arrobas do Rio Grande e 10,000 de Buenos-Ayres.

Farinha de trigo — Tivemos sómente 800 barricas de Baltimore vindas pelo Rio de Janeiro, com as quaes o deposito he de 9.400 barricas, sendo: 4,600 de Buenos Ayres, 2,400 de Triesto, 400 de Genova e 2,000 de Baltimore. Vendeu-se de 24$500 a 25$500 a primeira, de 27$ a 28$ a segunda, a 23$ a terceira, e de 22$ a 23$ a ultima.

Dita de mandioca — Chegaram algumas partidas que se tem vendido de 8$ a 10$ por sacca.

Desconto — De 9 a 10 por cento ao anno.

Tocaram no porto: 2 navios com bacalhao e 2 vapores.

Entraram: 2 com fazendas e generos europeos, 1 com vinhos, 1 em lastro, 6 de cabotagem e 1 arribado com [illegible].

Sahiram: 5 em lastro, 7 de cabotagem, 4 com generos do paiz para portos estrangeiros e para completar o carregamento em Maceió.

Ficaram no porto 72 embarcações, a saber: 1 americana, 30 brasileiras, 4 dinamarquezas, 5 francezas, 1 hamburgueza, 3 hespanholas, 1 hollandeza, 16 inglezas, 1 norueguense, 11 portuguezas, 2 sardas e 1 sueca.

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 27.

Parahiba — 2 dias, hiate nacional «Flor do Brasil», de 28 toneladas, mestre João Francisco Martins, equipagem 4, carga toros de mangue; a Jestino da Silva Boa Vista. Pertence a Pernambuco.

Liverpool — 35 dias, barca ingleza «Seraphina», de 297 toneladas, capitão W. Carne, equipagem 15, carga fazendas e mais generos; a Johnston Pater & C. Pertence a Liverpool.

Navios sahidos no mesmo dia.

Parahiba—Hiate nacional «Sergipano», mestre Henrique José Vieira da Silva, carga farinha de trigo e mais generos.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza «Queen of the Exe», capitão I. G. Weddecombe, carga assucar.

Aracaty—Hiate nacional «Correio do Norte», mestre Manoel Rodrigues da Silva, carga varios generos. Passageiros José Gomes Ferreira Leal, Leandro da Silva Ferreira, Manoel Felizardo Ferreira Dom[illegible], Joaquim Evangelista da Conceição, Maria Carlota da Conceição.

Liverpool por Maceió— Brigue inglez «Excelsior», capitão I. Davidson, carga assucar. Passageiro Joaquim da Cunha Moreira.

Ilha de S. Thomé—Brigue dinamarquez Jeune, com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

MAPPA *demonstrativo d'agua que teve o banco da barra deste porto na semana ultimamente finda.*

Dias do corr. mez	Dias da lua	Nominação dos dias	Preamar	Baixa-mar
22	3	Domingo	11 pés inglezes	11 pés inglezes
23	4	2.ª feira	13 »	11 »
24	5	3.ª feira	14 »	11 1/2 »
25	6	4.ª feira	14 »	11 1/2 »
26	7	5.ª feira	15 »	11 »
27	8	6.ª feira	15 1/2 »	10 1/2 »
28	9	Sabbado	16 »	10 »

Observação.

Nos differentes ancoradouros do porto oscillou a baixa-mar de 12 a 20 a 13 1/2 a 22 pés inglezes, e a preamar de 23 a 29 a 25 a 31. Em 28 de novembro de 1857 —José Faustino Porto.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da rosa e juiz direito especial do commercio nesta cidade do Recife e provincia de Pernambuco, por S. M. o I. que Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, em como á requerimento do exequente José Antonio Pinto, como cessionario de Luiz Antonio Vieira, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 10 do proximo mez de dezembro, a porta da casa de minha residencia no pateo da Santa Cruz, os escravos seguintes:

Bernardino. com idade de 10 annos pouco mais ou menos, avaliado por 860$ rs.; Luiza, de nação, com 40 annos de idade por 600$; Severino, crioulo, com 50 annos de idade pouco mais ou menos, por 300$; José Maranhão, de nação com 60 annos pouco mais ou menos, por 500$; João Antonio, crioulo com 60 annos, doente de frialdade, por 300$; Crispim, crioulo com 30 annos de idade, carreiro, por 900$; cujos escravos assim descriptos e avaliados, foram penhorados a viuva e herdeiros de José Francisco Ribeiro de Souza.

E para que chegue ao conhecimento de todos que queirão licitar, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume, e publicados pela imprensa

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 28 de novembro de 1857.

Eu Francisco Ignacio de Torres Bandeira escrivão do juizo especial do commercio o fiz escrever.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de orphãos e ausentes da cidade do Recife e seu termo, por S. M. I. e C., que Deos guarde etc.

Faço saber que em praça publica deste juizo, se ha de arrematar, findos os dias da lei, duas moradas de casas de sobrado, sitas na estrada da Magdalena, uma das quaes faz esquina com a estrada dos Remedios; e assim tambem dous terrenos com alicerces, e um delles para duas casas, nos fundos dos ditos sobrados, conforme o escripto que se acha em mão do Porteiro deste juizo, Amaro Antonio de Farias, e esses bens vão á praça á requerimento de Manoel Antonio de Jesus, administrador da massa do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos Recife 7 de novembro de 1857.—Eu Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever

Sebastião do Rego Barros de Lacerda

Declarações.

— De ordem do Illm. Sr director geral interino da instrucção publica da provincia declara que do dia 15 de dezembro em diante fica aberto o concurso geral para professores adjuntos na forma forma da lei, tirados dos discipulos das escolas publicas de instrucção primaria da provincia maiores de 12 annos de idade, dados por promptos com distincção nos exames annuaes, e que tiverem tido bom comportamento e desenvolvido vocação para o magisterio, os quaes deverão apresentar seus requerimentos em tempo conveniente para serem admittidos ao dito concurso. Secretaria da directoria geral da instrucção publica em 25 de novembro de 1857.—O secretario Francisco Pereira Freire.

— Pela secretaria da directoria geral da instrucção publica da provincia faz-se constar a quem interessar possa, que o concurso á cadeira vaga de instrucção primaria para o sexo masculino de N. S. do O' de Ipojuca, terá lugar no dia 30 do corrente (segunda-feira) Secretaria sobredita 26 do novembro de 1857 —O sec etario,

Francisco Pereira Freire.

Directoria das obras militares

Precisa-se fazer na fortaleza do Brum alguns reparos miudos, e no hospital regimental um forro de rotula no centro: quem disto se quizer encarregar por empreitada, compareça na directoria.

— Pela mesa do consulado provincial se faz publico, que os 30 dias uteis para o pagamento, á bocca do cofre, da decima dos predios urbanos das freguezias desta cidade e da dos Afogados principiam a contar-se do dia 1.º de dezembro proximo futuro, findo os quaes incorrem na multa de 3 0/0 todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos, pertencentes ao primeiro semestre de 1857 a 1858. Mesa do consulado provincial 26 de novembro de 1857. — Pelo administra-

MUTILADO

ILEGÍVEL

dor, Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES.
DO
IMPERIO DO BRASIL.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
CAPITAL 16.000.000:000
Agencia rua da Cruz n. 15, escriptorio da viuva Amorim & Filho.

Aos Srs. negociantes, proprietarios de casas etc., etc., se offerece na agencia da dita companhia nesta cidade, a realisação de seguros por premios e condicções muito modicas e razoaveis. Na mesma agencia tambem se effectuam seguros tanto para o norte como para o sul do imperio, nos vapores costeiros e vasos de vela. A companhia garante a prompta indemnisação da importancia de qualquer sinistros.

--- Achando-se vago o officio de escrivão de orphãos, crime, e civel, primeiro tabellião de notas do termo do Limoeiro, manda S. Exc. o Sr. presidente da provincia assim o fazer publico para conhecimento das partes interessadas, e afim de que os pretendentes ao dito officio se habilitem na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854 e apresentando os seus requerimentos ao juiz municipal do mesmo termo no prazo de 60 dias, que começou a correr do dia 4 do corrente em diante, para seguirem-se os tramites marcados nos arts. 12 e 13 do citado decreto,

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de novembro de 1857,
Antonio Leite Pinho.

CAPITANIA DO PORTO.

O Illm. Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia datada de hontem, manda publicar a participação abaixo, dirigida ao mesmo Exm. Sr. pela secretaria de estado dos negocios da marinha, ácerca de haver o senado da cidade de Hamburgo resolvido fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes de inverno em que o rio Elba se acha gelado.

Participação.

Circular.—Rio de Janeiro.—Secretaria de estado dos negocios da marinha em 28 de outubro de 1857.

Illm. e Exm. Sr.—Participando-se pelo ministerio dos negocios estrangeiros em aviso n. 88 de 14 do corrente, haver o consul geral do imperio em Hamburgo communicado por officio de 3 do mez proximo preterito, que o senado daquella cidade resolvera fazer de Cuxhavem um porto, onde os navios possam não só abrigar-se, como carregar e descarregar durante os mezes do inverno em que o rio Elba se acha gelado; de ordem de S. Exc. o Sr ministro da marinha previno disto ao V. Exc., para que se digne de o mandar fazer publico e pela capitania do porto dessa provincia.

Deos guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Francisco Xavier Bomtempo.—Conforme.—Francisco Lucio de Castro.

Capitania do porto de Pernambuco 20 de novembro de 1857.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

--- A repartição das obras publicas contrata o fornecimento de tijolos de alvenaria batida e grossa, telhas e arêa para as obras da capital, pelo tempo de 6 mezes: os pretendentes dirijam as suas propostas em carta fechada ao Illm. Sr. director interino, no dia 1. de dezembro vindouro, as 11 horas da manhãa, nesta secretaria. Secretaria da directoria das obras publicas 27 de novembro de 1857. — O secretario,
João Francisco Regis dos Anjos.

Directoria das obras militares.

Precisa-se pintar o quartel do Paraizo, onde está aquartelado o corpo de policia: quem disto se quizer encarregar por empreitada, compareça nesta directoria.

THEATRO DE SANTA ISABEL

2.ª RECITA DA NOVA ASSIGNATURA DA EMPREZA—GERMANO.

Quarta-feira, 2 de dezembro de 1857.

GRANDE GALA.

Em festejo ao feliz anniversario natalicio de S. M. Imperial.

Havera' o seguinte espectaculo:

Logo que o Exm. Sr. presidente da provincia se dignar comparecer na tribuna, a orchestra executará uma breve introducção, finda a qual a companhia dramatica, perante a effigie de S. M. Imperial, cantará o

HYMNO NACIONAL.

Depois do que representar-se-ha o novo drama em 5 actos, original francez, traduzido pelo Illm. Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

O

MEDICO DOS MENINOS.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro para duas recitas.

Gabinete Optico
ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão participa a seus illustres protectores, que tem para esta semana uma agradavel exposição de vistas das mais bonitas que tem feito, todas novas, por ser a penultima semana.

1.ª Vista panorama da cidade e porto fortes e defensas de Sebastopol.
2.ª Batalha de Toulon.
3.ª Vista panorama de Paris.
4.ª Vista geral de Brest.
5.ª Vista geral de Genova.
6.ª Vista de Napoles avistando-se o Volcão.
7.ª Vista do Valle do Chamouny coberto de neve.
8.ª Vista geral de Bordeos em França.
9.ª Os edificios e fortes de Genova.
10.ª A igreja de S. Pedro em Roma, illuminada, sendo uma das primeiras do mundo.
11.ª Constantinopla tomada por Serashir.
12.ª Vista de Ruão tomada de San Severo.
13.ª Dieppe, vista tomada de porto, em França.
14.ª Vista de Malaga, tomada da entrada do Porto.
15.ª Ponte e palacios da Concardia em Paris.
16.ª Praça do Louvre em Paris.
17.ª Ilhas Boromeas no lago Maior.
18.ª Napoleão I, botando oculo em frente da Cathedral de Milão em Italia.

O salão estará aberto das 7 até as 10 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

Ceará.

Vai seguir nestes dias o patacho Santa Cruz, capitão José Victorino das Neves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

--- Segue para o Porto com toda a brevidade, por ter parte da carga prompta, o patacho portuguez Maria, de que he capitão Manoel Rodrigues Alves; para o resto da carga e passageiros, trata-se com Francisco Severiano Rabello & Filho, ou com o capitão na praça do commercio, ou a bordo.

Aracaty.

O hiate Exhalação sahe com brevidade, recebe carga e passageiros; a tratar com Caetano Cyriaco da C. M, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Ceará e Acaracu.

Até o dia 10 de dezembro vindouro segue o patacho Emulação: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, ou com o capitão a bordo.

PARA O RIO DE JANEIRO.
BRIGUE DAMÃO.

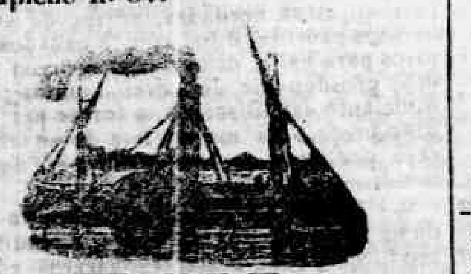
Vai seguir com toda brevidade o brigue nacional Damão, bem conhecido pela brevidade de suas viagens, e classificado o primeiro na carreira para aquelle porto: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com os consignatarios Fernandes & Filhos, rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio de Janeiro

Segue por estes dias o bem conhecido brigue nacional Almiranta, de primeira marcha, tem prompto quasi todo o carregamento, e so recebe carga miuda e passageiros: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem, entenda-se com o consignatarios Fernandes & Filhos, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o patacho Bom Jesus, tem prompto dous terços da carga para o resto trata-se com Novaes & C., rua do Trapiche n. 34.



REAL COMPANHIA
de paquetes inglezes a vapor.

Até o dia 2 de dezembro espera-se da Europa um dos vapores desta companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passageiros etc., trata-se com os agentes Adamson. Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 42.

Companhia
Pernambucana.

O vapor nacional Persinunga estará aqui (de volta dos portos do sul) impreterivelmente até o dia 3 do mez vindouro, e terá muito pouca demora; os Srs. que nelle quizerem carregar para os mesmos portos, deverão desde ja depositar as suas mercadorias no armazem da companhia pernambucana.

-- Para Lisboa segue com toda a brevidade a barca portugueza Progressista, por ter prompta parte da carga, para o resto e passageiros, para o que tem asseados commodos trata-se com os seus consignatarios T. de A. Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PARA O Maranhão e Pará

o veleiro palhabote «Lindo Paquete,» capitão José Pinto Nunes, segue para os portos indicados com toda a brevidade: quem no mesmo pretender carregar, queira entender com os consignatarios Almeida Gomes, Alves & C, rua da Cruz n. 27.

--- Para o Rio de Janeiro sahe até o dia 5 de dezembro a muito veleira e nova barca Recife, a qual ainda recebe alguma carga a frete e passageiros, para os quaes tem aceiados commodos: para tratar, com Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Vigario n. 17, primeiro andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

Leilões.

— O agente Borja, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento de João Pereira Lagos, fara' leilão da loja de chapeos sita na praca da Independencia n. 38, que foi do fallecido José de Freitas Ribeiro: terça-feira 1 de dezembro as 11 horas em ponto da manhãa.

LEILÃO de mobilias.
(Sem limite.)

O agente Borja, em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, fara' leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineiria, novas, de differentes qualidades, bem como um lindo genuflexorio, obra aqui nunca vista, secretarias e escrivanias de mogno e de jacaranda', guarda-roupa de nogueira, lavatorios de mogno com pedra e sem ella, toilettes porteteis, 1 divan, 5 cadeiras de cachim, gosto dominante, camas de mogno e de ceregeira para meninas, commodas e meias commodas de mogno, aparadores, banquinhas, retretes com pedra, uma porção de cadeiras hamburguezas, de faia, outras francezas de ceregeira, quadros dourados a' Luiz XV, com lindas estampas, que se venderão sem reserva, para fechamento de contas; uma excellente cama de ferro, de mola, de gosto e qualidade, aqui não vulgares, apparelhos de porcellana completos e novos para almoço e jantar, candelabros de vidro e lanternas, ditos de zinco com 6 luzes, relogios de algibeira, ditos de parede para cima de mesa, 3 globos geographicos em muito bom estado, diversos livros de direito, litteratura, etc., novos, e bem assim uma infinidade de differentes artigos, que fora impossivel mencionar, os quaes serão vendidos sem recusa de qualquer preço, etc., sexta-feira, 4 do corrente, as 10 horas da manhãa, em ponto.

Avisos Diversos.

— Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Antonio de Moraes.

--- As pessoas que se julgarem credoras da firma social de Costa & Sá, queiram apresentar suas contas no prazo de 8 dias. Recife 28 de novembro de 1857.

— Precisa se de 400$ a juros com hypotheca em uma escrava livre e desembaraçada: a quem convier annuncie.

PALHA DE CARNAUBA.

Vende-se palha de carnauba muito boa, e preço commodo: na rua da Madre de Deos n. 2.

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que em consequencia do grande prejuizo que constantemente ha soffrido por ficar sob sua responsabilidade avultado numero de bilhetes que deixam de ser vendidos, não lhe convindo continuar a soffrer em tal prejuizo, reformou o plano das mesmas loterias e o submetteu a approvação do Exm. Sr. presidente desta provincia e tendo o mesmo Exm. Sr. approvado semelhante reforma manda igualmente o predito Sr. thesoureiro fazer publico que d'ora em diante serão as loterias extrahidas pelo plano que abaixo vai transcripto e por isso se acham a venda todos os dias as horas do expediente as 9 horas da manhãa as 3 da tarde no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, os bilhetes da terceira parte da terceira loteria a beneficio do hospital Pedro II, cujas rodas andarão no dia 5 do futuro mez de dezembro.

Thesouraria das loterias, 28 de novembro de 1857.—O escrivão, José Maria da Cruz.

Plano para as loterias.

3600 bilhetes a 4$		14:400$000
Beneficio 20 0[0		2:880$000
		11:520$000
1 premio de		4:000$
1 dito de		1:000$
1 dito de		400$
2 ditos de	200$	400$
4 ditos de	100$	400$
6 ditos de	50$	300$
10 ditos de	20$	200$
20 ditos de	10$	200$
1155 ditos de	4$	4:620$
1200 premios		11:520$
2400 brancos.		
3600		

Os dous primeiros premios estão sujeitos ao desconto de 8 por cento.

Thesouraria das loterias 24 de novembro de 1857.—O thesoureiro, Francisco Antonio de Oliveira.

Approvo. Palacio do governo de Pernambuco 28 de novembro de 1857.—Taques.
Conforme.—Antonio Leite de Pinho.

Loteria DA *Provincia.*

Nos afortunados bilhetes rubricados pelo abaixo assignado foram vendidas as seguintes sortes:

Ns.		
544	5:000$	1 meio.
2685	500$	Bilhete.
3500	200$	1 meio.
2198	200$	1 dito.
1984	100$	1 dito.
887	100$	Bilhete.
2371	50$	1 meio.
1856	50$	Bilhete.
1210	50$	Bilhete.
3265	50$	1 meio.
3201	50$	1 dito.
535	50$	1 dito.
258	20$	1 dito.
3312	20$	Bilhete.
1414	20$	1 meio.
2127	20$	1 dito.
4216	20$	1 dito.
1929	20$	1 dito.

A garantia dos 8 por cento he paga no escriptorio da rua do Collegio n. 21 primeiro andar.

P. J. Layne.

LOTERIA DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que vende os seus muito felizes bilhetes e meios, pelos preços abaixo mencionados, sendo da quantia de 100$000 para cima, na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos

Bilhetes 4$500 recebe 4:000$
Meios 2$250 » 2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Loteria DO Hospital Pedro segundo.

AO NOVO PLANO.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus muito felizes bilhetes e meios, da loteria ácima, os quaes não estão sujeitos ao desconto da lei, que sera pago promptamente na praça da Independencia ns. 4 e 37 a 39, ou na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos.

Bilhetes 5$000 Recebe 4:$000
Meios 2$500 » 2:000$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

Attenção

Vende-se uma escrava crioula, de 15 annos de idade, muito bonita figura, sem vicios e nem achaques de qualidade alguma, o que se afiança, engomma e cozinha o diario de uma casa muito bem, e cose alguma cousa; bem como uma negrinha de 13 annos tambem muito bonita; na rua das Flores, esquina que vira para o Carmo, loja de marcineiro, se dirá que vende.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vendem-se saccos grandes com farinha muito boa: na rua da Madre de Deos n. 2.

Sentido!!!

Qui potest capere, capiat.

Consta-nos que alguem nos ameaça; aconselhamos a essa pessoa que reprima seus máos instinctos. Andamos prevenidos a' repellir qualquer offensa, e dispostos a pôr a CALVA a' mostra, se continuarem as caretas.

O defunto chorado.

--- Na padaria do Luiz Antonio Gonçalves Penna, em Fóra de Portas n 122, manufactura-se o bom pão crioulo, redondo, e provença, assim como bolachas de todas as qualidades, dita fina muito superior, massas finas de todas as qualidades, tudo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se á mesma, que á vista das qualidades e preço, não deixarão de fazer negocio.

— Uma familia que se retira para fóra dispõe dos objectos seguintes: um rico presepe de madeira, obra mui delicada; um magnifico santuario tambem de madeira, de tres faces, com vidraças; um quadro de pregar fazenda para uso de tinturaria; uma tacha de ferro fundido para o mesmo fim, que serve tambem para fabrica de sabão ou outro qualquer uso: quem pretender ditos objectos, dirija-se a rua do Aragão n. 22, que á vista do preço razoavel, não deixará de fazer negocio. A mesma familia ácima, que usa de tingir roupa, avisa as pessoas que tem objectos em sua casa para tingir, haja de os ir buscar no prazo de 8 dias, que depois desta data não se responsabilisa.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de portas á dentro, que saiba cozinhar: na rua larga do Rosario n. 14.

--- Quem precisar de uma escrava boa cozinheira e engommadeira, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 21, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um cozinheiro: na rua do Hospicio n. 15.

Escandalo!

Já he tempo de um sapateiro da rua do Livramento cohibir-se de seus erros; além de tomar o transito publico com uma sucia que se ajunta na porta assentada em môchos, este celebre não se lembra que esta no meio de familias, para se pôr com seus rendevus com uma familia sua vizinha.

O observador.

Resposta que faz um apreciador ao infeliz Othello

Muito me admira vêr criticar-se em um homem de tanto talento como o Sr. Germano, para se engrandecer a outrem; porém isto sei o que quer dizer, não he mais do que querer vêr se com estas e outras desmoralisa a quem por natureza tem a fronte coberta de louros e que póde calcar aos pés todas as ameaças e indirectas; porém isto só faz quem he..., e que não percebe o que he ser actor: portanto, rogamos ao sublime actor Germano Francisco de Oliveira de receber estes e outros pasquins como a do infeliz Othello por verdadeira grinalda de flores, pois o agrado do cão he morder. Isto faz

Um apreciador.

Para passar a festa.

Aluga-se uma casa grande com bastantes commodos, pintada de novo, com o rio perto, em Santo Amaro de Jaboatão, na rua de Baixo: quem pretender, dirija-se ao mencionado lugar, no hotel da rapazeada.

--- Aluga-se o deposito de massas que fica por baixo do sobrado do pateo da Santa Cruz, na esquina da rua Velha, e vende-se a armação, balcão e balanças que no mesmo se acha: quem o pretender, dirija-se a rua do Sebo n. 8.

--- Precisa-se de um pequeno para caixeiro de taberna: na travessa do pateo do Carmo, esquina que entra para a cambos do mesmo nome n. 46.

SOCIEDADE DRAMATICA RECREIO---UNIAÕ.

O primeiro secretario convida aos senhores socios para procurarem os seus bilhetes para a recita do dia 1. de dezembro em mão do thesoureiro, no theatro de Apollo, nos dias 30 e 1.

--- James Ellis, capitão do brigue inglez Mary Ann Hewito, arribado a este porto por força maior, na sua viagem de Cardigan ao cabo de Boa Esperança, precisa de 5 000$, mais ou menos, sobre o casco e quilha, e carga do dito brigue, para pagar as despezas de seu concerto: os pretendentes terão a bondade de mandar suas propostas em carta fechada no consulado britanico, antes do meio dia de quinta-feira, 3 de dezembro.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos dos 8 por cento do imposto geral:

Bilhetes 5$000 paga 4:000$
Meios 2$500 » 2:000$

vende em seu escriptorio na rua do Collegio n. 21, em porção de 1:000$ para cima pelos seguintes preços:

Bilhetes 4$500 paga 4:000$
Meios 2$250 » 2:000$

Os bilhetes de loteria recolhidos são recebidos em troco de outros.

P. J. Layme.

Loteria DA provincia.

O abaixo assignado avisa ao publico que de hoje em vante se obriga a pagar a sorte grande e a immediata no dia da extracção (apenas esta finalisar) em seu escriptorio da rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

P. J. Layme.

--- Offerece-se uma moça desempedida, portugueza, filha da ilha de S. Miguel, d'onde ha pouco acaba de chegar, para criada grave de alguma familia capaz, a qual além do mais serviço preciso, corta e faz toda e qualquer roupa de alfaiate para homem com muita perfeição, assim como corta e faz toda e qualquer roupa para senhora com muito gosto delicadeza e á moda, he muito activa e intelligente, e dá fiança de sua conducta: a tratar por detraz da matriz de Santo Antonio, antes de chegar o portão do quartel de policia, no primeiro andar do sobrado n. 16.

--- Francisco de Salles Pereira Pacheco, despede-se de seus amigos e conhecidos por meio deste Diario, e offerece-lhes o seu nenhum prestimo em qualquer parte que se achar.

Publicação litteraria e religiosa.

Acha-se nos prelos da typographia do Rvm. Sr. Francisco Coelho de Lemos e Silva a obra--Memoria Historica e Biographica do clero Pernambuco, pelo padre Lino do Monte Carmello Luna; e cujo prospecto já foi annunciado por este jornal: recebem-se assignaturas (de 3$000) na mesma typographia, defronte da igreja do convento de S. Francisco.

--- Offerece-se um moço brasileiro com 16 annos de idade, para caixeiro de loja de fazendas, do que já tem alguma pratica ou mesmo para outro qualquer negocio, a excepção de taberna; a tratar na rua da Senzala Velha n. 94.

— Quem quizer possuir 5 casaes de canarios do reino, excellentes productores, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 28, das 7 as 8 1[2 horas da manhãa, e das 2 até as 6 da tarde, que achará com quem tratar.

--- A pessoa que quizer tomar uma criança de dous mezes para criar em sua casa, dirija-se a rua Formosa, casa junto ao lampeão, que achará com quem tratar. Na mesma casa precisa-se de uma ama de leite forra ou captivo, sem filho; paga-se bem.

--- He chegado a rua Direita n. 14, esquina que volta para S Pedro, o melhor milho que ha no mercado, vende-se em porção e a retalho; tambem vende-se uma porção de feijão fradinho muito novo a 400 reis a cuia.

--- Alugam-se e vendem-se superiores bichas hamburguezas por preço commodo: na rua da Cadeia n. 28. defronte da Relação.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia, e que saiba engommar alguma cousa: na rua da S. Cruz, n. 48.

--- Francisco Antonio de Barros e Silva Junior, proprietario do engenho Tolerancia, na freguezia da Escada, mudou o seu nome para Francisco de Barros Velloso da Silveira.

--- Deseja-se saber onde mora o Sr. Affonso José de Oliveira, director que foi do collegio de Santo Affonso, ou quem he seu correspondente nesta praça; na rua da Cruz, armazem n. 62.

--- Declara José Ferreira dos Santos Porto, que fez sociedade com Francisco Mendes Rodrigues, na sua loja de ourives da rua do Cabugá n. 1 A, a qual teve principio em 7 de outubro do corrente anno de 1857, a qual ficará gyrando na firma de José Ferreira dos Santos Porto & C. Como procurador de José Ferreira dos Santos Porto -- Francisco Mendes Rodrigues.

--- A Illma. Sra. D. Anna Maria da Conceição, viuva do finado José Francisco da Silva, queira annunciar sua morada para ser procurado.

— Manoel Ignacio de Avilla, proprietario do solo em que existem as bemfeitorias que pertenceram ao casal do finado Joaquim Antonio Ferreira de Vasconcellos, tendo visto um edital no «Diario de Pernambuco» em o qual se declara que findos os dias da lei, vão ditas bemfeitorias ser arrematadas: vem pelo presente declarar que o solo em que estão as indicadas bemfeitorias vai apenas a camboa que passa no fundo dos dous sobrados e que o foro de cada palmo he de 500 rs. por anno, devendo os pretendentes entender-se com o annunciante a respeito do titulo do foro.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e faça o mais serviço de uma casa de pouca familia; a tratar na rua do Vigario, taberna n. 33.

Roubo de um cavallo.

Furtaram na noite de 24 do corrente do sitio em Sant'Anna, aonde mora o Sr. Nash, que he junto ao sitio do Sr. Amorim, um cavallo de carro, ruço, com algumas pintas de pedrez, grande, bem feito, gordo e muito manso; clinas brancas e pretas, e a cauda tambem, mas com as pontas brancas, cascos brancos e bastante grandes, e alguma cousa moles: quem achar, e levar este cavallo ao sobredito sitio, ou no Recife na rua do Trapiche Novo n. 10, em casa de Patou Nash & C., sera bem re-compensado.

— Os abaixo assignados declaram que tem resolvido recolher os seus vales de 500 e 1$000, não porque seja illegal a sua emissão como nos foi declarado por pessoas competente habilitadas, mas porque não foi comprehendido o nosso annuncio de somente se pagar 5$000 para cima, o que não esta' de accordo com a declaração de ditos vales que dizem serão pagos ao portador, portanto convidamos aos possuidores de ditos vales que incontinente venham receber sua importancia de qualquerquantia que mencionarem na rua do Crespo n. 7.—Sequeira & Pereira.—Polycarpo J. Layne.

--- A bordo do patacho Emulação, vende-se um escravo de 16 a 17 annos de idade, preto e de bonita figura: ahi mesmo se achará com quem tratar, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 41.

— Na fabrica de caldeiraria sita na rua Imperial n. 118 a 120, precisa-se de officiaes ferreiros, latoeiros, caldeireiros e mesmo tomam-se meninos para aprenderem o officio.

--- Manoel Tavares de Aquino vem em tempo protestar perante o respeitavel publico, por um acto que acaba de ser praticado em sua casa, e durante a sua ausencia--dous individuos apresentaram-se hoje em sua casa, levando um papel em fórma de mandado com o nome e titulo do Sr. Dr. chefe de policia, e não só intimaram esse documento a mulher e a filha do abaixo assignado, aquella de nome D. Hermelinda Felismina de Lemos, e esta de Maria Felismina Tavares, como obrigaram-nas a prestarem as suas assignaturas, dizendo-lhes que era para uma diligencia, que se ia alli proceder de ordem da mesma autoridade, ao que ellas cederam todas timidas e receiosas de soffrerem alguma desfeita, se lhes fosse possivel fazer qualquer opposição. E como quer que o abaixo assignado está informado, que mandado algum foi expedido para o dito fim por aquella autoridade, e por isso acha-se na firme persuasão de que não passou de uma verdadeira artimanha para alguma tranquiberia; vem em tempo protestar de fazer toda opposição possivel, e de perseguir com todo o rigor da lei a todos os autores e complices desse attentado.

--- Precisa-se de uma ama que tenha bastante leite e seja sadia, para acabar a criação de um menino: a tratar no caes do Ramos, sobrado de dous andares.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifico.

— O bacharel Ivo Miliquino da Cunha Souto Maior, roga a quem levou de sua casa um tomo da legislação brasileira de 1848, que tenha a bondade de restituir-lh'o; pois que delle carece agora urgentemente.

—Schapheitlin & C., rua da Cruz n. 38, receberam pelo ultimo navio do Havre, uma porção de quartolas de vinho, de uma das mais afamadas vinhas de Bordeaux: vendem, a' vista da superior qualidade, por preço commodo.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade podera' ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que sera' encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

10$000 de gratificação

a quem der noticia certa de uma canoa que desappareceu desde a semana passada, um tanto velha, pega em 800 tijolos, estava occupada em tirar areia, andava com ella um crioulo bastante alto, de nome Pedro, que dizia morar na ilha de Itamaracá, desappareceu levando a dita canoa: quem a descobrir, dirija-se a Boa-Vista, rua da Conceição, casa da esquina n. 47, que receberá a offerta acima.

--- Vendem-se travejamentos de louro de varios tamanhos; na praia de Santa Rita, restilação

--- A pessoa que tiver caju's em porção e queira vender, dirija-se a rua da Florentina, casa envidraçada, defronte da cocheira, que achará com quem tratar.

Defronte da ordem terceira de S. Francisco

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO
Medico parteiro e operador.

O Dr. Lobo Moscoso, dá consultas todos os dias e pratica qualquer operação de cirurgia, assim como, accode com toda a promptidão, ás pessoas que precisarem do seu prestimo para o serviço de partos, praticando as operações manuaes ou instrumentaes, quando não possa conseguir resultado por meio da homeopathia, que tantas vezes tem vencido difficuldades, que pareciam insuperaveis.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

O Dr. Dias Fernandes, medico fixou sua residencia no segundo andar da casa da rua estreita do Rosario n. 30, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão.

COMPANHIA DE SEGUROS.

Novamente convidamos aos Srs. accionistas da companhia Utilidade Publica, a comparecerem no dia 30 de novembro corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia, afim de se dar execução a segunda parte do art. 41 e art. 42 dos estatutos. Recife 25 de novembro de 1857.--Os directores, Luiz Antonio Vieira, Manoel Joaquim Ramos e Silva.

COMPANHIA
do
BEBERIBE.

A direcção tem autorisado o caixa da companhia (o Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva) para effectuar o pagamento do 19 dividendo, a razão de 2$500 por acção.—Escriptorio da companhia do Beberibe, 13 de novembro de 1857.—Guilherme Sette, secretario.

Daguerreotypo.

SYSTEMA NORTE-AMERICANO.
Aterro da Boa-Vista n. 4,
3. andar.

Grande sortimento.

Chegou á taberna grande ao lado da igreja da Soledade, um grande sortimento de generos bons e novos, e vende-se pelos preços seguintes: manteiga ingleza a 960 rs., franceza a 600 rs., queijos do reino a [illegible], de prato a 720, do sertão muito novos inteiros de 1 a 20 libras a 400 rs., e a retalho a 480 e 440, passas novas, figos, ameixas, amendoas, doce de goiaba a 1$280, 1$440 e 1$600, latas de 2 libras de marmelada a 1,280 rs., cartas finas para voltarete a 400 rs., espermacete a 800 rs., cevada a 120, cordas de linho a 500 rs. a libra, massas finas para sopa, bolachinhas finas e grossas, da terra e de fóra, chá bom de muitas qualidades, herva-matte, vinhos bons de muitas marcas, champagne, licores, aguardente de canna, o melhor que ha neste genero, saccos com farinha e feijão mulatinho com branco, e muitos generos que os freguezes vendo, não deixarão de comprar, tanto pelo preço como pela qualidade.

--- Na rua do Brum, armazem n. 22, de Luiz José de Sá Araujo, ainda restam vinte e tantos jarros estampados, que se vendem em conta para fechar contas, um braço de balança com conchas e correntes, que tem servido para pesar assucar, uma porção de esteiras de forrar sala, em meio uso, uma burra de ferro, tudo por preço razoavel, etc.

--- No largo da Assembléa n. 9, precisa-se fallar ao Sr. José Ferreira Marinho, a negocio de seu interesso.

--- Na padaria do Forte do Mattos precisa-se de um caixeiro.

--- Na padaria de Ponciano & Salgado precisa-se de um bom amassador; paga-se bem.

COLLEGIO DE SANTO ANDRÉ.

O abaixo assignado, director do collegio de Santo André, avisa a todos os pais de seus collegiaes, e faz sciente ao publico, que mudou o seu estabelecimento da praça da Boa-Vista para a rua do Hospicio, sobrado contiguo ao Gymnasio, aonde póde ser procurado a qualquer hora do dia.

André Alves da Fonseca Junior.

Hospital de
todos os santos da veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Precisa-se para o mesmo de um servente forro ou captivo para o serviço interno e externo: a pessoa que estiver nestas circumstancias dirija-se ao irmão ministro João Tavares Cordeiro.

--- Rodolpho Lourenço participa ao respeitavel publico, que acaba de chegar para sua officina de pintura dous peritos officiaes de Hamburgo, e por conseguinte se encarrega de qualquer pintura de casas, lojas, carros, taboletas e outras quaesquer que se offerecer, sendo os seus serviços por preços muito commodos, e promette não ter demoras: quem se quizer utilisar, dirija-se a sua loja, no aterro da Boa-Vista n. 38.

Algodão da Bahia, potassa da Russia e do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa: na rua do Trapiche, armazens ns. 9 e 11.

Aviso aos apreciadores da boa pitada.

He chegado a 'este mercado o excellente rapé princeza de Morilande, fabricado na capital do Ceará, cujo deposito se acha na rua da Cadeia do Recife loja de miudezas n. 7, ao preço de 1$400 cada libra.

--- O Sr. Braga, que teve botequim na rua de Hortas, ou Aguas-Verdes, queira mandar buscar uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Loteria da provincia.

O abaixo assignado vende bilhetes garantidos pelos preços abaixo notados, em quantias de 100$000 para cima, a dinheiro a vista, em seu escriptorio, na rua do Collegio n. 21, primeiro andar.

Bilhetes 5$500 recebe 5:000$000
Meios 2$750 « 2:500$000

P. J. Layme.

--- He chegado a loja de Leconte, aterro da Boa-Vista n. 7, excellente leite virginal de rosa branca, para refrescar a pelle, tirar pannos, sardas e espinhas, igualmente o afamado oleo babosa para limpar e fazer crescer os cabellos; assim como pó imperial de lyrio de Florença para brotoejas e asperidades da pelle, conserva a fresc[illegible] dado de [illegible]

--- Continu'a ainda por apparecer uma pulseira de ouro de 18 quilates, que se perdeu da ponte da Boa-Vista ao aterro, casa n. 2: quem a tiver achado, leve-a a rua do Apollo n. 5, que será gratificado.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo

--- Precisa-se de uma ama, para amamentar uma criança de 10 mezes; paga-se muitobem: na rua de Apollo n. 22.

Meuron & C.ª

Com deposito geral do seu rapé Area Preta, na rua da Cruz n. 26, mudaram-se para á mesma rua n. 25, primeiro andar.

A quem interessar.

Solicita-se pela policia qualquer pretenção, pelos feitos geraes e provinciaes, desembaraço de casas e lojas; pelo ecclesiastico, certidão de baptismo, obito e justificações, tudo a contento, mediante modica paga; no Recife, botica do Sr. Antonio Pedro das Neves, junto ao arco da Conceição; em Santo Antonio, rua do Collegio, botica do Sr. Cypriano Luiz da Paz, e rua do Crespo, loja de livros do barateiro o Sr. Antonio Domingues Ferreira: os pretendentes acharão nos lugares indicados pessoas competentemente habilitada.

— Ha para vender um pequeno sortimento de obras do ouro, do ultimo gosto, que se vendera' muito em conta: na rua da Cadeia n. 21.

Compras.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e da-se dinheiro a juros em grandes e pequenas quantias sobre penhores.

--- Compram-se tamaridos; na rua da Cadeia do Recife n. 61.

--- Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro.

— Compra-se metal sendo cobre, latão e bronze velho, por maior preço do que em outra qualquer parte: na fabrica de Caldeiraria na rua Imperial n. 118 a 120 e na rua n. 35.

— Compra-se na rua Direita n. 2, loja de fazendas, uma commoda já usada e um relogio de sala com sua caixa, e que tenha corda para 8 dias.

— Compra-se um viado manso: na rua do Crespo n. 7, loja de Siqueira & Pereira.

— Compra-se um preto ou mulata parida de pouco tempo, que seja moça e sadia; paga-se bem: quem tiver annuncio para ser procurada, ou leve a casa do tenente coronel Vilella, na rua Formosa.

— Compra-se uma prensa de copiar, que o braço do parafuso tenha nas extremidades bolas de ferro: na restilação por traz da igreja de S. Rita.

— Compra-se em primeira mão uma escrava com habilidades: na rua do Hospicio n. 15.

Vendas.

superior vinho do Porto do anno de 1834.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, na rua da Cruz n. 1, em caixas de uma e duas duzias.

Superiores charutos.

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

--- Vendem-se saccos com feijão mulatinho muito novo: na rua do Vigario n. 5 [illegible]

— Vende-se um mulato optimo official de fogueteiro; a tratar na rua da Concordia, confronte o armazem de materiaes do Sr. Pedro Antonio Teixeira Guimarães.

Azeite de carrapato.

Vendem-se na rua do Vigario n. 23, primeiro andar, barris com azeite de carrapato de boa qualidade.

— Vende-se definitivamente uma escrava crioula, moça, de 13 para 14 annos de idade, perfeitamente sãa e com prendas: a quem convier possuir uma peça sem defeitos, póde vêr e ajustar segunda e terça-feira, na rua de Santo Amaro, casa n. 32.

Fructas frescas.

No deposito de bichas rua estreita do Rosario n. 11, he chegado a boa maçã e pera, assim como as boas passas, figos, meixas e os bons queijos de vapor.

Uvas de Itamaracá.

Vendem-se na rua do Collegio n. 12.

-- Vende-se vinho da Figueira superior em barris a vontade do comprador: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar escriptorio de Thomaz de Aquino Fonseca & Filho,

J. Falque.
RUA DO CRESPO N. 4.

Participa a seus freguezes e a todos em geral, que elle acaba de receber o maior e mais completo sortimento que se póde encontrar, de roupas para meninos de 3 a 15 annos, pouco mais ou menos, como sejam, riquissimas vestimentas completas de velludo, gorgurão, chamalote, setim, seda, lãa, fustão e brim, de todas as cores e gostos, calças e palitós de casemira, colletes, jaquetinhas e calças bordadas, bonets de velludo, gorgurão e palha, o que ha de mais moderno: todos estes objectos, como uma infinidade de outros artigos que se acham no seu estabelecimento, se vendem por preço mais commodo que em outra qualquer parte.

—S. STIEBIEL & C., banqueiros e negociantes, estabelecidos ha muitos annos em Londres, teem a satisfacção de participar a seus correspondentes e ao publico, que acabam de fundar casas filiaes nos principaes portos e distritos manufactureiros de França, Alemanha, Belgica e Hollanda, conservando além disso suas proprias casas anteriormente estabelecidas nas cidades mais importantes, e portos mais commerciaes da Grã-Bretanha, e estão em posição de offerecer grandes vantajens as pessoas que possam necessitar, assim em Londres como em outro qualquer ponto da Europa, de uma casa para compra ou venda de artigos, bem como para os negocios de transacção de credito e banco de qualquer genero.

As pessoas que não forem conhecidas dos annunciantes deverão acompanhar suas ordens com os fundos necessarios para sua execução; ficando entendidas que os annunciantes não teem difficuldade em adiantar 75 0[0 sobre os generos recebidos antes de sua venda.

Os preços correntes e mais informações commerciaes, que forem pedidas, serão enviadas [illegible]mente, salvo o porte do [illegible], podendo dirigir-se aos annunciantes.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Folhinhas

para o anno de 1858.

Acham-se a' venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, para o anno que vem, das seguintes qualidades:

Folhinha de variedade, contendo, além dos mezes, muitas noticias scientificas, modo de plantar e colher a nova canna de assucar, noticia sobre o milho e algodão, e uma serie de conhecimentos das artes, etc., etc., cada uma. 320

Dita religiosa, a qual, além dos mezes, se reunio a continuação da bibliotheca do christão brasileiro, contendo os seguintes officios: do Menino Jesus, Santissimo Sacramento, Senhor dos Afflitos, Paixão, Nossa Senhora do Carmo, San-José, Santa Anna, Anjo da Guarda, San-Francisco de Assis, Santa Rita, Santa Barbara, Almas, Coração de Jesus; assim como outras orações, etc., etc. 320

Dita ecclesiastica ou de padre, elaborada pelo Rvm. conego penitenciario da Sé de Olinda, segundo a rubrica, a qual foi revista pelo Exm. Sr. bispo, que a julgou certa, como de sua carta existente nesta typographia. . . 400

Dita de porta, na fórma usada até agora. 160

Vendem-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praca da Independencia.

Devoto christão.

Sahio à luz a terceira edição do livrinho religioso Devoto Christão, mais correcto e augmentado, vende-se unicamente na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, a 800 rs.

— Vende-se saccos com feijão rajadinho por preço muito em conta: no armazem do Mello n. 7, no caes da alfandega.

— Vende-se um braço de balança, muito bom, com 6 palmos de comprimento, e uns 200 saccos ja usados, proprios para farinha ou milho, tudo por preço commodo: na travessa das Cruzes n. 4.

Eazendas de bom gosto.

Superiores sahidas de baile, de gorgurão de seda ditas de merinó, capotinhos de casemira de cor, ricos mantelletes de filó matisados, lindos basquines de cambraia branca e de filó bordados, ditos de filó preto, superiores cortes de cambraia branca bordados, com babados, e outros com duas saias, golinhas brancas bordadas, de muito gosto, manguitos bordados, camizinhas com manguitos de cambraia e de filó, lindos cortes de tarlatana com babados brancos e de cores, pelo baratissimo preço de 20$ cada corte, saias brancas bordadas de muito gosto, lindas colchas de damasco de seda, tiras bordadas, peças de entre meios, superiores cortes de seda com babados, ditos de gaze de seda bordados, gaze de seda para covados, muito lindos padrões, e outras muitas fazendas de gosto: nos quatro cantos na rua do Queimado, loja do sobrado amarello n. 29

Aviso aos logistas.

Acaba de chegar na rua Nova n. 22, um grande sortimento de livros em branco de todas as qualidades, por preço muito em conta.

Na travessa da Madre de Deos, armazem de José Joaquim Dias Fernandes & Filhos, vende-se:

Vinho do Porto commum em pipas e 1/2 ditas dito fino em barris de quarto, dito dito em barris de quinto, dito dito em barris de oitavo dito dito em caixas de 1 e 2 d, dito de Lisboa em pipas e barris de quinto, licores finos francezes em caixas de 1 d, muscatel fino em caixas de 1 d, azeite doce fino em caixas de 1 d, passas em caixas, 1/2 e 1/4, figos em caixas, farelos em saccos, enxofre em caixas pequenas, e muitos outros generos por preços razoaveis.

Superior banha

de porco americana, em barris; na rua da Praia, armazem de Francisco Moreira da Costa.

— Vende-se manteiga ingleza flor a 1$120 a libra, dita franceza a 640, macarrão muito novo a 400 rs, aletria a 480, passas muito novas a 640, figos a 320, linguiças do reino a 640, caixões de doce de goiaba a 1$600, queijos de coalha muito frescaes a 400 rs., ditos do reino novos a 2$500, vinho a 560, 640 e 800 rs a garrafa, dito do Porto engarrafado feitoria a 1$280 e 1$600, chá muito superior a 2$560, 2$240 e 2$000 e preto a 1$800, e outros muitos mais generos em conta; na taberna da rua dos Martyrios n. 36.

— Vende-se uma escrava moça, com um pequeno defeito, e por preço muito baixo; na rua Direita n. 66.

— Vende-se um excellente cavallo ensinado para carro, não só de lança como de varas: para ver e tratar, na cocheira defronte do convento de S. Francisco, que he do Sr. major Silveira.

— Vende-se muito em conta um piano em meio uso, do celebre autor Broadwood, he de mogno e quadrado, e custou quando novo mais de 1:000$: na rua do Trapiche Novo n. 10.

COCHEIRA, RUA NOVA N. 61.

Vendem-se carros novos e arreios, arreios para cabriolet e ferragens para os ditos, vaquetas para cobrir carros, couros para guarda lama, galão, lanternas, velas para ditos, e muitos outros objectos para carros e arreios; vende-se tambem um carro de 4 rodas de carregar fazendas, e por preço commodo.

Capim de planta.

Vende-se um grande côrte de capim de planta, no sitio defronte de S. José do Manguinho: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja encarnada n. 10.

— Vende-se uma escrava crioula, de bonita figura, optima engommadeira, cozinheira e costureira, sem vicio nem achaque: na rua de Hortas n. 60, se dirá quem vende.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: a tratar na rua do Queimado n. 42, loja de fazendas de Albino José da Silva, ou na rua Direita n. 91, segundo andar.

— Deseja-se fallar com o Sr. Dr. Francisco José Cardoso Guimarães, antes de retirar-se para a Bahia; na rua da Cadeia de Santo Antonio, casa de alfaiate.

— Precisa-se de um amassador: na padaria da rua larga do Rosario n. 48.

— Precisa-se de um rapaz portuguez de 12 annos, para caixeiro de padaria, para vender pão e trabalho de tendeira. Na mesma tambem precisa-se de um amassador: na rua da Senzala Velha n. 90.

— Precisa-se alugar uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia: a tratar no largo do Pilar n. 12, em Fóra de Portas.

Dá-se 50$000.

Na padaria da rua dos Pescadores precisa-se de um forneiro que seja bom.

Saccos com farinha, saccos com milho.

Vendem-se no armazem de Joaquim Filippe da Costa & C.: rua do Amorim n. 52.

— Vende-se um sobrado destriorado, em Olinda, na rua de S. Bento, com... te ao Mosteiro, na rua estreita do Rosario n. 23, segundo andar.

PARA QUEM TIVER BOM GOSTO.

Vende-se um bom sitio com perto de 500 palmos de frente, e 1,500 de fundo, cheio de muitas fructeiras de diversas qualidades, com duas grandes baixas para capim, terreno excellente para plantação de legumes e hortaliça, commodidades para se fazerem 2 viveiros por ter cambos d'agua salgada no fundo, casa soffrivel para morada, murado na frente e de um lado, agua de beber, etc, e alem de todas estas bondades, quem quizer mandar fazer uma morada de casa commoda e aceiada, ja tem um formidavel e bem feito alicerce para isso, com 40 palmos de frente e 110 de fundo, guarnecido com dous portões um de cada lado; e he perto da praça por ser logo ao sahir do Manguinho para os Afflictos: quem o pretender e quizer ve-lo, entenda-se com o proprietario José Sartoriti, morador na casa annexa ao dito sitio de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 5 em diante; e no decurso do dia no Recife, escriptorio dos Srs. Bastos & Lemos, rua do Trapiche n. 17.

AO CANTO

O Pontes da loja da rua da Cadeia do Recife n. 54, recebeu pelo vapor hamburguez os mais lindos casaveques de cambraia rodeados de bico que se tem visto no nosso mercado, unicamente se vende para as senhoras de bom gosto, e muitas mais fazendas propriamente de senhoras da moda, e manda-se a amostra.

Milho novo a 5$500 o sacco.

Vende-se na travessa da Madre de Deos n 64, taberna, ou no armazem de Emeterio Maciel da Silva & Irmãos, largo da Assembléa

— Vendem se cebolas em molhos a 1$, muito novas, vindas de Lisboa na barca Maria José, e despencadas a 640 o cento, e barris com cevalinhas novas e grandes a 8$: na rua da Praia n. 18, armazem.

Renda de linho.

No deposito da rua de S. Francisco n. 6, ha rendas e bicos de todas as larguras, de linho, tecidos ao gosto de nossos bicos, vindos de Lisboa pelo ultimo navio: recommenda-se a todas as senhoras que se vende muito barato, tanto em varas como em peças.

Conservas finas.

Em casa de J. Praeger & C., rua da Cruz n. 11, acha-se a venda um bem escolhido sortimento de conservas francezas, tanto de carne, como de todas as qualidades de hortaliça, sardinhas em latas, ervilhas (petits pois).

Eugéne Cliquot em Reims

participa ao publico, que o unico deposito do seu bem conhecido vinho de champagne em Pernambuco se acha em casa dos Srs. J. Praeger & C.

— Vende-se na rua da Cadeia do Recife, loja de miudezas n. 7, uma negra de nome Antonia, propria para casa de familia, com idade de 28 a 30 annos, a qual engomma, cose e cozinha perfeitamente, sem vicios nem achaques: a tratar na mesma.

J. Praeger & Companhia,

na rua da Cruz n. 11, tem para vender os vinhos seguintes:

Chapanha da afamada fabrica de Eugêne Chiquot.

Dito de Bruch Toucher & C., de superior qualidade.

Sherry, em caixas de uma duzia.

Madeira em ditas de dito.

Porto, muito velho, em ditas de dito.

Bordeaux, superior, em ditas de dito.

Vinho francez branco, de tres qualidades: Haut Sauternes, Barsac e Graves.

Dito do Rheno.

Cognac (Pale Brandy) tanto em barris como engarrafado.

Aguardente de França em barris.

Licores muito finos da acreditada marca de Rivoire-frêres,

Marasquino, etc., etc.

— Vende-se superior farinha de mandioca chegada proximamente do Rio de Janeiro no brigue nacional Hercules: na travessa da Madre de Deos armazem ns. 4 e 6.

A' seus freguezes.

Acha-se o deposito da rua de S. Francisco n. 6, sortido dos principaes generos alimenticios, como sejam, sardinhas, chocolate, passas ameixas, figos, conservas, vinho do Porto do anno de 1834, cerveja da melhor que ha, champagne da marca C & C, em garrafas e meias, licores, absynthio, os melhores charutos e de todos os preços, em caixas de 100 e 50, ditos, etc, etc., e muitos outros generos, que só com a presença do comprador se ajustará a sua venda.

— Vende-se uma grande morada de casa reedificada de novo, com sotão, 4 portas de frente, cozinha fóra, cacimba, quintal grande murado, frente dobrada para se edificar outra grande casa, com proporções para morada de familia grande, e ter-se um grande estabelecimento, no melhor e mais apreciavel lugar da povoação dos Afogados, que vem a ser no pateo da Paz, lado da sombra; tambem se vendem outras moradas de casas mais pequenas, todas reedificadas de novo, e trocam-se por outras nesta cidade; tambem se vendem terrenos no melhor local para se edificar com gosto; quem pretender, dirija-se ao capitão Moraes.

vinho fino DO PORTO.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, está á venda o superior vinho fino do Porto engarrafado, das seguintes qualidades: duque do Porto de 1815 e 1834, todo em caixas de duzia, bem como em barris de 5.° e 8.°, do melhor que se póde desejar, ha igualmente geropiga branca em barris de 5.°

Aos senhores moradores no mato.

Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do canto, vendem-se com a maior barateza possivel, que a todos causa admiração, as fazendas mais modernas e de melhor gosto, que compõem um magnifico e esplendido sortimento que jámais veio a este mercado, da França, Suissa e Inglaterra; apontam-se as seguintes, porque a enumeração de todas ellas seria enfadonho e não satisfaria o desejo do comprador, que só á vista dellas se poderá certificar da verdade do annunciante quanto a qualidade, gosto, modernismo e commodos preços das ditas fazendas na supracitada loja.

Ao canto.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 54, loja do Canto, se expõem a venda por preços os mais commodos que he possivel um sortimento completo de todas as fazendas estrangeiras, que vem para este mercado, as quaes excedem tudo que se possa dizer em seu favor quanto a qualidade, modernismo, bom gosto e diversidade, o annunciante pede que acreditem o que deixa dito, assim como roga aos que duvidam que venham vel-as, e em certificarem-se pessoa de sua verdade.

Ferramenta pára tanoeiro.

noeiro: na ferramenta completa para ta... Cadeia do Recife de Vidal & Bastos...

Ao rigorismo da moda.

Rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

He chegado um novo sortimento de fazendas estrangeiras de bom gosto, à ellas, que o modernismo he que dà a lei; dam-se amostras, e mandam-se a casa das familias, nesta praça.

Queijos.

Vendem-se queijos dos mais novos que ha no mercado a 2$000: na rua Direita n. 8.

He que barato admira.

Na loja de 4 portas na rua do Queimado n. 37, passando o becco da Congregação, tem chegado a este estabelecimento um excellente sortimento de vestidos de seda com babados, para diversos preços, e muitas mais fazendas, que não he possivel aqui mencionar todas; cassas organdins dos mais modernos padrões a 1$100 a vara, sedas de quadros largos a 1$200 o covado, ditas miudinhas a 1$300, ditas muito finas de gosto inteiramente novo a 1$800, lãazinha miudinhas a 320, ditas com listras de seda a 750, cortes de casemira a 4$, ditos enfestada, covados 2$500, dita muito fina a 4$, dita de uma largura 2$400, grosdenaples preto a 2$, chamalote muito bom a 3$500, dito largo com listras assetinadas a 4$400, chaly lavrado 1$100, um completo sortimento de chapelinas para senhora, gollinhas, manguitos, camisas, meias de seda brancas, luvas de seda dos melhores gostos que ha, sedas brancas, cassas para cortinados, brins de linho muito finos, lenços de linho brancos, de diversos preços. Assevera-se aos compradores, que tenham vontade de comprar não sahir sem fazenda, porque não se engeita dinheiro chegando ao custo da fazenda.

— Na rua do Queimado n. 37, loja de 4 portas, ha cortes de colletes de velludo muito bons por 11$000, velbutina sortida a 750 reis o covado, chitas francezas muito finas a 280 reis, riscados escocezes a 280 rs., mussulinas a 320 rs., ditas amatizadas muito finas a 340 rs., chapeos de sol de seda, para diversos preços.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.

Peças de algodão de sacco, ditas de algodão trançado proprio para toalhas e roupa de escravos; vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

Aviso.

aos senhores marcineiros

Vendem-se jogos de carros para pé de mesa: na loja de ferragns na rua da Cadeia do Recife, de Vidal & Bastos.

Bandejas muito finas.

Vendem-se bandejas muito finas, e de todos os tamanhos: na loja de ferragens de Vidal & Bastos, na rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se um escravo crioulo, de bonita figura e com algumas habilidades por ser optimo pescador do alto, e proprio para o serviço maritimo: na rua da Concordia n. 26, armazem de materiaes.

Tasso Irmãos

Avisam aos seus freguezes que acaba de chegar de Richmond farinha nova que vendem nos seus armazens aos preços seguintes:

GALEGA 25.500
O'DANCE 24 500

alem destas tem farinhas novas de Trieste não só da primeira qualidade, como da muito antiga e acreditada

SSSF.

Guarda comidas

Vendem-se guarda-comidas de arame os melhores que teem vindo ao mercado, e por barato preço: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens de Vidal & Bastos.

BRAÇOS DE ROMAÕ PARA BALANÇA

Vendem-se braços de Romão para balanças. de todos os tamanhos, bem como de muitas outras qualidades: na rua da Cadeia do Recife loja de ferragens de Vidal & Bastos.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C. rua do Torres n. 38.

Ao barat.o

O PREGUIÇA ESTA QUEIMANDO.

O Preguiça da rua do

Queimado, continua a queimar na sua loja n. 2, esquina do becco do Peixe Frito, um lindo e variado sortimento de fazendas de bom gosto, por baratissimos preços, pois que sem ambição se contenta com um modico lucro, e não lhe sendo possivel notar em um pequeno annuncio tudo quanto tem de bom para servir aos seus freguezes, menciona apenas olindinas, fazenda de seda e algodão, propria para vestido de senhora, de gostos inteiramente novos a 900 rs. o covado, córtes de targelinas para vestido de senhora, fazenda muito fina e do melhor gosto inglez, com listras de seda e campo escuro a 12$ cada um, organdys de cordão com desenhos mui delicados, pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, cambraia estampada do melhor gosto possivel a 480 a vara, cassas francezas de lindos gostos a 600 rs. a vara, chitas francezas escuras, matizadas com lindos e novos padrões a 260 o covado, ditas claras, padrões largos e miudos a 280 e 300 rs. o covado, ricos córtes de setim bordados para colletes a 4$ cada um, lãazinhas escuras de mui ricos e variados padrões proprias para vestido de senhora e roupões de meninas a 500 rs. o covado, riscados monstros de cores alegres e mui elegantes gostos a 220 o covado, ditos francezes de padrões de lindos padrões a 240, mussulina ...ado, dita muito fina 400 rs., dita estampada de lindos padrões a 320 e 400 rs. o covado, chitas finas de cores claras e escuras, tintas fixas a 160, 180, 200 e 240 rs. o covado, peças de cambraias lisas tapadas, muito finas e com 10 varas a 6$600, ditas de dita mais cheia a 4$600, dita transparente com 8 varas, muito finas a 5$400 a peça, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$ cada uma, gravatas de setim pretas e de cor, gostos modernos a 1$280 cada uma, córtes de brim de puro linho a 2$300, 2$400 a 2$500, casemiras de lindos padrões a 5$500 e 6$ o córte, ditos de algodão de lindos gostos a 1$, 1$440 e 1$600 cada um, lenços para mão a 120, ditos com bico muito finos a 360, chales de gaze, ditos de merinó lisos e bordados, obra primorosa, gangas mescladas proprias para calças e palitós a 560 o covado, casineta preta fina a 1$100 o covado, lenços de seda de lindos padrões a 2$ cada um, cobertores de algodão para escravos a 700 rs. cada um, de todas estas fazendas e de muitas outras que se não mencionam, mas que se venderão por baratissimos preços, e se darão amostras com penhor.

AVISO A TODOS EM GERAL

Vendem-se moinhos de ferro de todos os tamanhos para refinação, peneiras de arame, e de metal branco, aparelhos de metal para cha' e café, facas com cabo de marfim, de osso, de vidro e de metal, grandes e pequenas, enchadas de ferro caladas de aço, portuguezas e inglezas, foices, safras, fornos para ferreiro, fornos de todos os tamanhos para bolos e pudins, trem de cozinha de porcellana, estanhado e francez; e outros muitos objectos de summa utilidade: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens da Vidal & Bastos.

— Schafleithin & C., rua da Cruz n. 38, vendem velas de composição de 6 por libra, em porções a vontade dos compradores.

Relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

— Vende-se um carro inglez de 4 rodas e 4 assentos, para 1 ou 2 cavallos, com coberta, e com os competentes arreios; e tambem um cabriolet inglez com os arreios: na rua do Trapiche Novo n. 10, ou na Boa-Vista em casa do Sr. Poirier.

Queijão do sertão.

Vendem-se queijos do sertão, saccos com muito boa farinha de mandioca, e ditos com milho e feijão de todas as qualidades; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se um sitio na rua Direita da povoação dos Afogados, todo murado, com 3 cacimbas, tanque e differentes arvores de fructos, entre ellas uns 50 pés de coqueiros, tendo casa terrea com a frente para a rua, com os commodos seguintes: 2 salas, 5 quartos e cozinha fóra: quem o pretender, dirija-se a rua Direita desta cidade, no sobrado n. 74, a fallar com o seu proprietario.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto em barricas como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17

— Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

— Vende-se superior aguardente de França, tanto em barris como em caixas, licores e absynthe, chegado recentemente, pelo ultimo navio: em casa de J. Keller & C., rua da Cruz n. 55.

Gomma de excellente qualidade.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia, vendem-se saccos com gomma, vindos do Ceará, por preço commodo.

Relogios.

Vendem-se relogios de ouro e de prata, concertam-se por preços razoaveis, faz-se troco, e da-se dinheiro a premio: na rua da Concordia n. 4.

— No armazem da rua da Praia n. 12, de Francisco Moreira da Costa, ha para vender linguas muito frescaes, a preço commodo.

relogios de patente

inglezes de ouro, desabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 36.

SAPATOS DO ARACATY,

dos melhores que tem vindo a este mercado, para homens e meninos, de palla e de orelhas: em casa de Caminha & Filhos, rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

POTASSA DA RUSSIA E CAL VIRGEM.

No deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n 12, ha muito superior potassa da Russia, dita da fabrica do Rio de Janeiro, e cal de Lisboa em pedra, tudo chegado ha poucos dias, e a vender-se por menos preço do que em outra qualquer parte,

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

Gomma do Aracaty.

Em porções e a retalho: vende-se na rua da Cadeia n. 57, escriptorio de Parente Vianna.

Na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C,

vende-se superior vinho do Porto engarrafado em caixas de 1 e 2 duzias de garrafas, bem como em barris de quarto e oitavo, a preço commodo.

Sellins e relegios

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero 48.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n 62, primeiro andar.

Oh que pechincha! com pequeno toque de avaria.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n 2, vendem-se peças de algodão com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 1$440 e 1$600 cada uma, ditas de dito, largo e encorpado a 2$500, ditas de madapolão a 2$200, ditas de dito largo a 3$500; a ellas, antes que se acabem.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Chales DE Touquim.

Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54, ha para vender os mais ricos e bonitos chales de touquim de bonitas cores, e bordados a roda, com duas palmas, pelo baratissimo preço, que na realidade faz admirar ao comprador, a vista da qualidade e do bom gosto, tambem ha bonitas sahidas de baile, de bonitas cores, por preço muito commodo, casaveques de casemira, romeiras de filó de linho, gollinhas para pescoço, tiras bordadas, córtes de seda de bonitos padrões, ditos com 3 babados, proprios para baile, ditos de barege com babados, grosdenaple de cores bonitas; o annunciante está disposto a torrar por diminuto preço. Na mesma loja da-se fazendas com penhores, e leva-se em casas de familias.

— Vende-se o engenho Cachoeira Grande na freguezia de Serinhaem, de muito boa producção, com bastantes varzeas apauladas, mòe copeiro com o rio Camaragibe, sem levada por ser a bica assentada ao pé da tomada, com todas as ferragens precisas e as mais obras, sendo a casa de vivenda, nova, distante do embarque duas legoas e meia, e da estrada de ferro uma legoa, tem o engenho 120 carros de canna de cemente: quem o pretender, poderá dirigir-se ao Recife aos Srs. Lemos Junior & Leal Reis, ou com o Sr. Antonio Gonçalves Pereira Lima, na villa de Escada, nas terças-feiras, com o Sr. Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos. e no engenho Vicente Campello, com Manoel Gonçalves Pereira Lima, que informará dos lemites do engenho.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccos com muito boa farinha de mandioca, e saccos com bom milho e feijão de todas as qualidades, e por preço commodo; na rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

— Vende-se superior farinha de mandioca em saccos grandes: na tanoaria defronte do trapiche do Cunha.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Potassa da Russia e cal de Lisboa.

No antigo e bem conhecido deposito da rua de Apollo, armazem n. 2 B, ha muito superior potassa da Russia e cal de Lisboa em pedra, chegado no ultimo navio, e vende-se por preço commodo.

Feijaõ

Chegou à taberna grande, ao lado da igreja da Soledade, uma porção de feijão muito novo, e vende-se por preço commodo.

Chapeos.

Recebeu-se um grande sortimento de chapeos para homens, fórma PINAUD e outros, sendo de castor branco com pello, os mais finos que tem vindo á Pernambuco, ditos sem pello, ditos pretos com pello, ditos sem pello, ditos de seda superiores. Quanto aos preços são os mais razoaveis: na rua do Crespo n. 4, em casa de J. Falque.

Escravos fugidos.

— Fugio de Maceió, capital da provincia das Alagoas, em 16 de outubro proximo passado, da casa de Sacavem, Barbosa & C., um escravo cabra, de nome Octaviano, com os signaes seguintes: alto, barba rapada, cabello acaboclado, bastante cheio do corpo, falla descansado, e representa ter 40 annos de idade. Este escravo he natural da Granja, provincia do Piauhy, e foi comprado no Maranhão ao Sr. José Rodrigues de Mello & Filho, que lh'o consignou do Tury-assu' o Sr. Raymundo Nonato de Oliveira por autorisação que teve da senhora do dito escravo D. Maria Magdalena Jardim Gomes; quem o capturar e communicar aos annunciantes, ou nesta provincia aos Srs. Amorim Irmãos, será bem recompensado. Maceió 17 de novembro de 1857.

— No dia 18 do corrente, fugio de bordo do brigue «Sagitario,» um escravo de nome Joaquim, pardo escravo, de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, secco do corpo, só tem barba no queixo, cabellos carapinhos e ja tem muitos brancos, he bem conhecido por ter as mãos muito calejadas, quando fugio tinha o cabello a nazareno, tem os pés meio apalhetados, e falla muito manso: quem o pegar e o entregar ao seu senhor Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 15, terceiro andar, sera' bem gratificado.

— Fugio no dia 4 de outubro do corrente anno, o escravo mulato de nome Jorge, baixo, secco de corpo, pouca barba, potrozo, tem do lado esquerdo do rosto uma cicatriz, hombros sungados, olhos pequenos e vivos, pernas e braços arqueados quando anda; este escravo foi do Sr. Manoel Thomaz, ex-carcereiro, levou vestido camisa de algodãozinho de listras, calça de ganga azul, e dous chapeos, sendo um de pello e outro de feltro, ambos usados, e baqueiro: roga-se pois a todas autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam, e conduzam-no a rua da Concordia, armazem de materiaes n. 26, que será generosamente recompensado. Este escravo ja foi apprehendido o anno proximo passado no engenho Jacarè, cidade de Goianna.

LISTA GERAL

Dos premios da ultima parte da primeira e primeira da segunda loteria a beneficio do Senhor Bom Jesus das Dores, extrahida a 28 de novembro de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	10$	274	5$	512	5$	834	5$	1097	5$	1341	5$	1583	5$
6	5$	78	5$	13	5$	37	5$	98	5$	43	5$	86	5$
9	5$	79	5$	26	5$	42	5$	1102	5$	44	5$	91	5$
11	5$	81	5$	27	5$	44	5$	4	5$	51	5$	95	5$
14	5$	83	5$	30	5$	46	5$	5	5$	52	5$	98	5$
16	5$	86	5$	35	50$	50	5$	6	5$	54	5$	99	5$
17	5$	88	5$	44	5:000$	51	5$	8	5$	60	5$	1601	5$
20	5$	90	5$	45	5$	63	5$	10	5$	68	5$	3	5$
23	5$	95	5$	46	5$	65	5$	14	5$	72	5$	6	5$
24	5$	96	5$	53	5$	73	5$	16	5$	74	5$	8	10$
26	5$	300	5$	65	5$	74	5$	19	5$	80	5$	10	5$
27	5$	1	5$	66	5$	75	5$	24	5$	84	5$	13	10$
31	5$	2	5$	69	5$	79	5$	35	5$	86	5$	14	5$
35	5$	3	5$	80	5$	85	5$	38	5$	87	5$	15	5$
36	5$	6	5$	89	5$	86	5$	43	5$	89	5$	18	5$
53	5$	11	5$	90	100$	87	100$	45	5$	92	5$	22	5$
54	5$	12	5$	92	5$	89	5$	52	5$	98	5$	26	5$
59	5$	16	5$	99	5$	90	5$	53	5$	1405	5$	29	5$
61	5$	17	5$	602	5$	97	5$	58	5$	7	5$	32	5$
62	5$	19	5$	15	5$	901	5$	59	5$	9	5$	37	5$
65	5$	23	5$	19	5$	6	5$	63	5$	14	20$	38	5$
74	20$	26	5$	20	5$	9	5$	65	5$	16	5$	42	5$
75	5$	27	5$	26	20$	14	5$	69	5$	17	5$	43	5$
76	5$	28	5$	27	5$	15	5$	72	5$	18	5$	47	5$
79	5$	32	5$	32	5$	20	5$	79	5$	22	5$	48	5$
85	5$	38	5$	36	5$	21	5$	80	5$	25	5$	53	5$
86	5$	39	5$	40	5$	28	5$	82	5$	26	5$	55	5$
93	5$	42	5$	41	5$	32	5$	85	5$	29	5$	62	5$
94	5$	43	5$	43	5$	35	20$	87	5$	32	5$	64	5$
103	5$	47	5$	44	5$	44	5$	89	5$	33	5$	70	5$
6	5$	50	5$	55	5$	45	5$	91	5$	34	5$	72	20$
7	5$	51	5$	57	5$	48	5$	95	5$	35	5$	81	5$
10	5$	55	5$	58	5$	51	5$	96	5$	37	5$	85	5$
16	5$	58	5$	64	5$	54	5$	1200	5$	38	5$	86	5$
20	5$	65	5$	68	5$	55	5$	2	5$	39	5$	87	5$
26	5$	66	5$	70	20$	60	5$	5	5$	40	5$	88	5$
27	5$	71	5$	82	5$	63	5$	9	5$	41	5$	90	5$
33	5$	72	5$	83	5$	71	5$	10	50$	46	5$	91	5$
34	5$	73	5$	85	5$	72	5$	12	5$	47	5$	92	5$
38	5$	75	5$	88	5$	78	5$	14	5$	48	5$	93	5$
40	5$	76	5$	91	5$	81	5$	18	5$	49	5$	99	5$
41	5$	80	5$	93	5$	86	5$	24	5$	56	5$	1702	5$
42	5$	82	5$	94	5$	88	5$	26	5$	59	5$	6	5$
44	5$	83	5$	99	5$	90	5$	31	5$	66	5$	8	5$
46	5$	87	5$	705	5$	93	5$	34	5$	67	5$	14	5$
49	5$	91	5$	8	5$	94	5$	36	5$	73	5$	16	5$
52	100$	93	5$	14	5$	95	5$	37	20$	75	5$	20	5$
54	10$	96	5$	17	5$	1000	5$	42	5$	79	5$	32	5$
55	5$	99	5$	18	5$	2	5$	43	5$	81	5$	35	5$
56	5$	402	5$	23	5$	5	5$	45	5$	82	5$	37	5$
58	5$	5	5$	34	5$	6	5$	47	5$	83	5$	42	5$
63	5$	9	5$	37	5$	8	5$	48	5$	89	5$	45	5$
67	5$	11	5$	39	5$	17	5$	49	5$	91	10$	46	5$
69	5$	15	5$	40	5$	20	5$	50	5$	92	5$	47	5$
74	5$	18	5$	42	5$	22	5$	56	5$	96	5$	49	5$
76	5$	27	5$	44	10$	24	5$	57	5$	98	5$	50	5$
77	5$	29	5$	46	5$	26	5$	58	5$	1506	5$	53	5$
80	5$	33	5$	50	5$	28	5$	60	5$	8	5$	54	5$
81	5$	38	5$	51	5$	31	5$	62	5$	17	5$	55	5$
82	5$	40	5$	53	5$	34	5$	63	5$	18	5$	56	5$
85	5$	42	5$	54	5$	35	5$	64	5$	19	5$	57	5$
91	5$	43	5$	56	5$	37	5$	65	5$	20	5$	60	5$
98	5$	45	5$	58	5$	38	5$	66	5$	22	5$	62	5$
200	5$	48	5$	60	5$	39	5$	71	5$	26	5$	63	5$
1	5$	49	5$	61	5$	41	5$	72	5$	29	5$	64	5$
2	5$	51	5$	67	5$	43	5$	74	5$	30	5$	65	5$
8	5$	55	5$	73	5$	45	5$	77	5$	31	5$	67	5$
9	5$	56	5$	83	5$	48	5$	79	5$	34	10$	73	5$
19	5$	57	20$	86	5$	51	5$	81	5$	36	5$	75	5$
25	10$	64	5$	87	5$	54	5$	83	5$	37	5$	78	5$
28	5$	66	5$	90	5$	55	5$	87	5$	39	5$	81	5$
29	5$	67	5$	91	5$	56	5$	88	5$	40	5$	84	5$
32	5$	68	5$	97	5$	60	5$	96	5$	43	5$	85	5$
34	5$	69	5$	98	5$	61	5$	97	10$	48	5$	88	5$
38	20$	73	5$	801	5$	66	5$	1300	5$	49	5$	91	5$
42	5$	76	5$	2	5$	73	5$	7	5$	51	5$	93	5$
47	5$	77	5$	4	5$	77	5$	8	5$	53	10$	94	5$
48	5$	78	5$	9	5$	79	5$	13	5$	56	5$	1800	5$
49	5$	81	5$	11	5$	83	5$	17	5$	61	5$	1	5$
53	5$	84	5$	13	5$	85	5$	20	5$	62	5$	6	5$
55	5$	89	5$	17	5$	86	5$	27	5$	66	5$	8	5$
57	5$	90	5$	18	5$	87	5$	28	5$	69	5$	9	5$
59	5$	92	5$	20	5$	88	5$	29	5$	74	5$	11	5$
66	5$	99	5$	22	5$	90	5$	30	5$	76	1:500$	13	5$
67	5$	501	5$	32	5$	94	5$	39	5$	80	5$	23	5$
69	5$	8	5$	33	5$	96	5$	40	5$	81	5$	24	5$

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1825	5$	2093	5$	2366	5$	2608	5$	2809	5$	3105	5$	3370	5$
31	5$	94	5$	68	5$	9	5$	14	5$	9	5$	74	5$
33	5$	98	5$	69	5$	10	5$	16	5$	11	5$	77	5$
34	5$	2102	5$	71	50$	13	5$	19	5$	16	5$	81	5$
36	50$	4	5$	73	5$	14	5$	21	5$	19	5$	85	5$
38	5$	12	5$	74	5$	15	5$	24	5$	23	5$	92	5$
45	5$	13	5$	77	5$	18	5$	26	5$	27	5$	95	5$
46	5$	14	5$	80	5$	22	5$	32	5$	35	5$	96	5$
47	5$	15	5$	81	5$	24	10$	35	5$	40	5$	98	5$
49	5$	17	5$	82	5$	29	5$	37	5$	42	5$	99	5$
50	5$	19	5$	89	5$	34	5$	38	5$	45	5$	3408	5$
54	5$	27	20$	90	5$	35	10$	44	5$	47	5$	9	5$
56	5$	31	5$	93	5$	36	5$	45	5$	50	5$	16	5$
58	5$	36	5$	95	5$	37	5$	48	5$	54	5$	17	5$
59	5$	38	5$	97	5$	38	5$	50	5$	55	10$	21	5$
63	5$	42	10$	2401	5$	39	5$	55	5$	59	5$	27	5$
64	5$	43	10$	2	5$	44	5$	56	5$	61	5$	31	5$
69	5$	44	5$	6	5$	45	5$	64	5$	64	5$	35	5$
70	10$	47	5$	10	5$	46	5$	66	5$	65	5$	36	5$
71	5$	51	5$	15	5$	51	5$	67	5$	68	5$	38	5$
77	5$	52	5$	20	5$	59	5$	70	5$	69	5$	39	5$
78	5$	54	5$	21	5$	61	5$	73	5$	73	5$	40	5$
81	5$	58	5$	23	5$	63	5$	75	5$	77	5$	42	5$
84	5$	66	5$	24	5$	65	5$	83	5$	80	5$	57	5$
85	5$	70	5$	26	5$	66	5$	84	5$	84	10$	60	5$
86	5$	72	10$	27	5$	67	5$	86	5$	85	5$	63	5$
96	5$	75	5$	29	5$	71	5$	87	5$	87	5$	64	5$
98	5$	76	5$	31	5$	75	5$	89	5$	91	5$	65	5$
99	5$	77	5$	32	5$	78	5$	98	5$	92	5$	67	5$
1910	5$	78	5$	34	5$	80	5$	2901	5$	96	5$	69	5$
11	5$	80	5$	35	5$	81	5$	16	5$	98	5$	70	5$
13	5$	86	5$	39	5$	82	5$	25	5$	99	5$	75	5$
18	5$	89	5$	40	5$	85	500$	26	5$	3201	50$	76	5$
20	5$	90	5$	42	5$	86	5$	27	5$	3	5$	81	5$
21	5$	92	5$	45	5$	87	5$	37	5$	5	5$	84	5$
28	5$	95	5$	47	5$	90	5$	40	5$	12	5$	85	5$
29	20$	98	200$	49	5$	91	5$	50	5$	16	20$	86	5$
32	5$	2209	5$	50	5$	92	5$	51	5$	23	5$	88	5$
35	5$	11	5$	51	5$	99	5$	53	5$	27	5$	93	5$
38	5$	13	5$	56	10$	2709	5$	60	5$	29	5$	96	5$
41	5$	19	5$	58	5$	12	5$	62	5$	33	5$	3500	200$
42	5$	24	5$	63	5$	13	5$	65	5$	39	5$	1	5$
44	5$	25	5$	64	5$	17	5$	66	5$	41	5$	2	5$
60	5$	26	5$	66	5$	19	5$	74	5$	42	5$	3	5$
65	5$	31	5$	73	5$	24	5$	77	5$	51	5$	4	5$
66	5$	32	5$	76	5$	27	5$	82	5$	52	5$	7	10$
67	5$	34	5$	81	5$	28	5$	83	5$	53	5$	10	5$
73	5$	39	5$	83	5$	29	5$	88	5$	56	5$	13	5$
74	5$	40	5$	86	5$	32	5$	91	5$	57	5$	14	5$
78	5$	41	5$	87	5$	33	5$	95	5$	59	5$	15	5$
79	5$	43	5$	88	5$	34	5$	97	5$	61	5$	16	5$
84	100$	48	5$	90	5$	35	5$	99	5$	64	5$	19	5$
86	5$	50	5$	91	20$	36	5$	3000	5$	65	50$	21	5$
97	20$	56	5$	97	5$	37	5$	12	5$	70	5$	27	5$
2000	5$	60	5$	2501	5$	39	5$	13	5$	73	5$	28	5$
1	5$	61	5$	2	10$	41	5$	14	5$	74	5$	30	5$
2	5$	64	100$	4	5$	42	5$	16	5$	76	5$	32	5$
4	5$	66	5$	6	5$	43	5$	24	5$	83	5$	33	5$
9	5$	70	5$	7	5$	44	5$	25	5$	85	5$	35	5$
10	5$	71	5$	8	10$	45	5$	28	5$	87	5$	37	5$
11	5$	72	5$	11	5$	46	5$	29	5$	88	5$	40	5$
19	5$	73	5$	15	5$	47	5$	31	5$	93	5$	42	5$
23	5$	74	5$	18	5$	56	5$	41	5$	94	5$	49	5$
31	10$	75	5$	20	5$	58	5$	45	5$	95	5$	53	5$
33	5$	93	5$	22	5$	62	5$	51	5$	3302	5$	56	5$
34	5$	95	5$	23	5$	65	5$	56	5$	3	5$	57	5$
37	5$	2301	5$	29	5$	66	5$	57	5$	7	5$	59	5$
39	5$	8	5$	41	5$	72	5$	58	5$	8	5$	61	5$
40	5$	15	5$	43	5$	73	5$	60	5$	10	10$	65	5$
44	5$	26	5$	46	5$	76	5$	67	5$	11	5$	66	5$
45	5$	28	5$	49	5$	77	5$	70	5$	12	20$	71	100$
46	5$	29	5$	50	5$	79	5$	71	5$	14	5$	72	5$
48	5$	30	5$	51	5$	81	5$	72	5$	18	5$	74	5$
56	5$	37	5$	62	5$	82	5$	76	5$	21	5$	75	5$
57	5$	40	5$	69	10$	83	5$	77	5$	22	5$	79	5$
65	5$	43	5$	77	5$	84	5$	78	5$	25	5$	83	5$
67	5$	45	5$	78	5$	88	5$	82	5$	31	5$	84	5$
71	5$	47	5$	80	5$	89	5$	83	5$	37	5$	85	5$
73	5$	48	5$	86	5$	91	5$	88	5$	39	5$	87	5$
74	5$	52	5$	92	5$	94	5$	89	5$	40	5$	88	5$
75	5$	53	5$	96	5$	95	5$	92	5$	42	5$	89	5$
77	5$	56	5$	98	5$	98	5$	98	5$	46	5$	91	5$
80	5$	62	10$	99	5$	99	5$	99	5$	51	10$	95	5$
82	5$	63	5$	2603	5$	2800	5$	3102	5$	59	5$	96	5$
88	5$	64	5$	4	5$	3	5$	3	5$	65	10$	98	5$
89	5$	65	5$	6	5$								

O Escrivão, *José Maria da Cruz.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857.

MUTILADO

ILEGÍVEL